



VII Seminário
Internacional de
**Estudos
Fronteiriços**
Corumbá | MS
7 a 9 outubro de 2019
Brasil

Caderno de Resumos



GRUPO
RETIS



El Colegio
de la Frontera
Norte



Association for
Borderlands Studies





**Caderno de Resumos do VII SEF (Seminário Internacional de Estudos Fronteiriços).
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul: Corumbá, 2019.**

ISSN 2178-2245 (Anais)

Coordenação Geral

Edgar Aparecido da Costa - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Rebeca Steiman - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Comissão Organizadora

Adriana Dorfman - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Alberto Hernandez - El Colegio de la Frontera Norte, México

Aguinaldo Silva - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Beatriz Lima de Paula Silva - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Gustavo de Souza Preussler - Universidade Federal da Grande Dourados

Gutemberg de Vilhena Silva - Universidade Federal do Amapá

Haroldo Dilla Alfonso - Universidad Arturo Pratt, Chile

Karla Maria Müller - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Lucilene Machado Garcia Arf - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Marcos Leandro Mondardo - Universidade Federal da Grande Dourados

Comitê Científico

Nacional

Adriana Dorfman - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Aguinaldo Silva - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Alberto Hernández - El Colegio de la Frontera Norte, México



Alessandra Rufino Santos - Universidade Federal de Roraima
 Alfredo Ricardo Silva Lopes - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
 Ana Paula Correia de Araujo - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
 Antonio Firmino de Oliveira Neto - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
 Beatriz Lima de Paula Silva - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
 Camilo Pereira Carneiro Filho - Universidade Federal da Grande Dourados
 Carlo Henrique Golin - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
 Cláudia Araújo de Lima - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
 Edgar Aparecido da Costa - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
 Elisa Pinheiro de Freitas - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
 Gicelma da Fonseca Chacarosqui Torchi - Universidade Federal da Grande Dourados
 Gleicy Denise Vasques Moreira Santos - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
 Gustavo de Souza Preussler - Universidade Federal da Grande Dourados
 Gutemberg de Vilhena Silva - Universidade Federal do Amapá
 Jones Dari Goettert - Universidade Federal da Grande Dourados
 Karla Maria Muller - Unbral Fronteiras/Universidade Federal do Rio Grande do Sul
 Leticia Parente Ribeiro - Universidade Federal do Rio de Janeiro
 Liana Amin Lima da Silva - Universidade Federal da Grande Dourados
 Lício Caetano do Rego Monteiro - Universidade Federal Fluminense
 Lisandra Pereira Lamoso - Universidade Federal da Grande Dourados
 Luciana Escalante Pereira - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
 Lucilene Machado Garcia Arf - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
 Luis Paulo Batista da Silva – Universidade Federal da Bahia
 Luiz Fabio Silva Paiva – Universidade Estadual do Ceará
 Mara Aline Santos Ribeiro - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
 Marcela Tapia Ladino Universidad Arturo Pratt, Chile
 Marco Aurélio Oliveira Machado - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
 Marcos Aurélio Matos Lemões- Universidade Federal de Pelotas

Marcos Leandro Mondardo - Universidade Federal da Grande Dourados

Maristela Ferrari - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Milton Augusto Pasquotto Mariani - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Rebeca Steiman - Grupo Retis/Universidade Federal do Rio de Janeiro

Tomaz Espósito Neto - Universidade Federal da Grande Dourados

Vanessa Catherina Neumann Figueiredo - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Vera Lucia Spacil Raddatz - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

Internacional

Bianca de Marchi Moyano - Universidad Mayor de San Andrés, Bolívia

Carlos Piñones Rivera - Universidad Arturo Pratt, Chile

Cristian Ovando Santana - Universidad Arturo Pratt, Chile

Frédéric Lasserre - Université Laval, Canadá

Haroldo Dilla - Universidad Arturo Pratt, Chile

Inês Gusman - Universidad de Santiago de Compostela, Espanha

Sergio Peña Medina - El Colegio de la Frontera Norte, México

Yenny Vega Cárdenas - Université de Montréal, Canadá

Comissão de divulgação e credenciamento

Bárbara Marcela de Castro Martins

Augusto Azevedo da Silva Santos

Dayane Mayara Chaves Pereira Ferreira

Dayane Romero Martins

Elisângela de Souza Cunha

Erika Luana Lopez Flores

Francisco Rogério Magalhães Messias

Glenda Helenice da Silva Rodrigues

Ianna Louise Araújo Chagas

Jessica Mayara Lima Ramires

Leandro dos Santos Pereira

Marco Antônio Vilalva Rodrigues

Raiane dos Santos Ojeda

Sinara de Oliveira de Arruda

Tayrine Pinho de Lima Fonseca

Comissão de apoio logístico

Elisângela de Souza Cunha (Presidente)

Aguinaldo Silva

Antônio Carlos Oliveira Fonseca Júnior

Bárbara Marcela de Castro Martins

Beatriz Lima de Paula Silva

Emmanuel Alexandre Cavasana Oliveira

Erika Luana Lopez Flores

Glenda Helenice da Silva Rodrigues

Marco Antônio Vilalva Rodrigues

Marcos Antônio Gonçalves Cypriano

Comissão de recepção dos trabalhos

Éder Damião Goes Kukiél

Edgar Aparecido da Costa

Rebeca Steiman



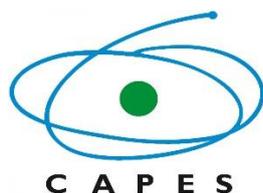
Instituição promotora



Realização



Apoio



Sumário

Eixo temático 1 – Aspectos identitários e discursivos nas fronteiras: identidades, gêneros, diversidades, cultura, arte, literatura, comunicação, saúde, educação, bilinguismo	1
Eixo temático 2 – Movimentos de população hoje e no passado: migrações, colonização, redes, histórias e memórias	24
Eixo temático 3 – Territórios e territorialidades nas fronteiras: integração, desenvolvimento, políticas públicas, urbanização, comércio e desenvolvimento local	32
Eixo temático 4 – Limites estratégicos: geopolítica, soberania e relações internacionais, globalização, segurança pública, conflitos e violência	48
Eixo temático 5 – A natureza e seus usos: conservação, sustentabilidade, turismo, frentes, reforma e outras dinâmicas agrárias (assentamentos, agronegócio, agricultura familiar)	58
Sessões de Pôsteres	66

Eixo temático 1 – Aspectos identitários e discursivos nas fronteiras:
identidades, gêneros, diversidades, cultura, arte, literatura,
comunicação, saúde, educação, bilinguismo

A DESOBEDIENCIA EPISTEMICA EM HELOISA BUARQUE DE HOLLANDA E AS FRONTEIRAS DO INTELECTO.

Nathalia Flores Soares

Edgar César Nolasco

Esta pesquisa propõe uma leitura crítico-biográfica fronteiriça da autobiografia *Escolhas* (2009) da intelectual Heloisa Buarque de Hollanda visando abordar questões pertinentes ao seu projeto intelectual que se dedica a refletir e articular ideias a partir/sobre marginalidades. Nesse sentido, utilizaremos uma metodologia eminentemente bibliográfica assentada na Crítica biográfica fronteiriça engendrada, dentre outros, por críticos como Walter Mignolo e Edgar César Nolasco, com exterioridade e desobediência epistêmica, Eneida Maria de Souza e Jacques Derrida com amizade, memória e arquivo e Edward W. Said com o conceito de intelectual. Portanto, na esteira do recorte teórico, pretendemos delinear um ensaio biográfico da intelectual a partir de seu projeto intelectual marginal.

Palavras-chave: Fronteira; Crítica Biográfica Fronteiriça; Cultura; Exterioridade; Descolonial

A EVASÃO E O PERFIL MOTIVACIONAL DOS ESTUDANTES DE LICENCIATURAS NA FRONTEIRA COM A BOLÍVIA: CÂMPUS DO PANTANAL/UFMS

Bárbara Regina Gonçalves da Silva Barros

Luis Fernando Galvão

Vanessa Catherina Neumann Figueiredo

Este estudo exploratório tem como objetivo explorar a qualidade motivacional dos estudantes e sua associação com dados sócio-econômicos e estudantis e com a evasão. Participaram 5 coordenadores, 51 professores e 370 estudantes das licenciaturas do CPAN. Foi constatada a presença de motivação autodeterminada, sendo apontados mães e professores como fator de apoio e incentivo. Estudantes com baixa qualidade motivacional queixam-se do ensino médio insuficiente e de dificuldade nos estudos e na organização do tempo. A pesquisa recomenda às instituições universitárias de estudos sobre fatores promotores da motivação, apoio no desenvolvimento de técnicas de estudo e acompanhamento das taxas de evasão.

Palavras-chave: Motivação; Evasão; Licenciaturas; Campus do Pantanal; Fronteira

A EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO DOCÊNCIA EM GRADUAÇÃO I A FORMAÇÃO DO ESTADO, FRONTEIRAS E SUAS DINÂMICAS EM REDE

Janaina Costa Teixeira

Paola Gomes Pereira

A disciplina do Estágio docência em graduação I, realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), no curso de pós-graduação em Geografia. Na disciplina de Geografia Política no primeiro semestre de 2019. O estágio destina-se ao desenvolvimento do pós-graduando nas práticas pedagógicas no escopo do ensino no âmbito das geociências, análise territorial e socioeconômicas relacionadas às ciências da Terra. Durante as quatro aulas ministradas são apresentados os conceitos norteadores que dão significado aos temas tratados e auxiliam nos encaminhamentos de análise e de qualificação por meio da avaliação dos conhecimentos adquiridos. Nesse sentido, destaca-se a importância de ensinar geopolítica com base em seus conceitos essenciais tais como: fronteira, Estado; assim como a ideia de sistemas em rede, que influencia nas relações sociopolíticas e econômicas em escalas micro e macro. Procuramos, ao articular esses conceitos com os alunos, uma melhor apreensão das distintas realidades, as quais compõem o cenário geopolítico, para instrumentalizá-los. Com o intuito de que se tornem críticos dessas realidades, tão distintas e plenas de tensões, e simultaneamente, de oportunidades de trocas e de vivências.

Palavras-chave: Estágio docência; Geopolítica; Ensino; conceitos; fronteira

A FRONTEIRA NO CORPO

Diego Aparecido Cafola

Em uma sociedade construída pelo binarismo de gênero (homem/mulher) os elementos que identificam um e outro são díspares. A travesti não está dentro dessa norma binária, pois seu corpo possui ao mesmo tempo características relacionadas ao masculino e ao feminino. Não se enquadrando na norma, a travesti está no entre-lugar desse binarismo. Nosso objetivo é refletir quais são os tensionamentos que são explicitados nos discursos da “bixa travesty”, Linn da Quebrada. Nesse sentido, as reflexões sobre fronteira participam também das nossas reflexões sobre o corpo para entender o lugar desse corpo não-hegemônico. Para isso realizamos pesquisa bibliográfica nas plataformas Capes, Scielo e no Instituto de Estudos de Gênero (IEG, UFSC). Bem como, levantamento documental em jornais, revistas e youtube, após o lançamento de seu álbum Pajubá em 2017, momento que ela ganha visibilidade.

Palavras-chave: Fronteira; Binarismo; Transgênero; travesti; cultura hegemônica

A FRONTEIRA QUE NOS SEPARA: OS SURDOS E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Katicilayne Roberta de Alcântara

Antônio Firmino de Oliveira Neto

Izac de Oliveira Belino Bonfim

Este artigo busca analisar como ocorrem as representações sociais dos surdos, desde a sua visibilidade até o reconhecimento da Libras, a construção de sua identidade e cultura. A discussão se faz em torno de uma fronteira, que não se limita ao físico, territorial, mas principalmente simbólicas, estereotipadas pelos humanos. Apontaremos ainda, como é importante o sujeito se reconhecer como agente de suas representações sociais e participante dos segmentos sociais em que está envolvido. A metodologia constitui-se com uma revisão da bibliografia acerca do tema discutido, que corrobora com as construções teóricas presentes neste artigo, com a finalidade de apresentar como os surdos resistem ao longo dos anos, conquistam seus espaços e adquirem o direito à comunicação através de sua língua.

Palavras-chave: Fronteira; Surdos; Representações sociais; Libras; Visibilidade

A IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO À DISTÂNCIA, AOS MOLDES DO SISTEMA COLÉGIO MILITAR DO BRASIL, AOS RESIDENTES NA FAIXA DE FRONTEIRA SUL-MATO-GROSSENSE UMA PROPOSTA

Eduardo Freitas Gorga

Elisa Pinheiro de Freitas

O presente artigo tem por finalidade, com foco no ensino médio, na faixa de fronteira do estado de Mato Grosso do Sul (MS), apresentar uma proposta de implementação do Ensino à Distância (EAD), aos moldes do Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB), aos civis da área em questão. Nessas condições, o referencial no MS é o Colégio Militar de Campo Grande (CMCG), pois dentre as escolas 100 primeiras colocadas do MS, apenas 32 públicas foram destacadas pela média dos seus alunos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), ficando o CMCG em primeiro lugar. Tal fato atesta que o foco dos investimentos educacionais deve ser voltado para o interior (com destaque para os municípios fronteiriços), de forma que prosperem aos moldes da capital. Não obstante, a pesquisa comprova, através da coleta de dados, a deficitária qualidade do ensino público do MS. Com isso, o resultado esperado, através do EAD, busca aproximar a qualidade do ensino da faixa de fronteira ao da capital, Campo Grande. Ademais, o estudo possibilita ratificar a condição do SCMB como referência positiva de ensino e a necessidade de melhorias na rede de ensino público da Região Centro-Oeste do Brasil.

Palavras-chave: Ensino Público; Educação à Distância; Sistema Colégio Militar do Brasil; Fronteira sul-mato-grossense; Ensino Médio

A INVISIBILIDADE NA FRONTEIRA: UMA ANÁLISE SOBRE A “FAIXA LIVRE” LOCALIZADA ENTRE SETE QUEDAS-BR E PINDOTY PORÃ-PY

Leonardo Calixto MARuchi

Lidiane Cristina Lopes Garcia de Souza

Este artigo é fruto de um trabalho de campo realizado pela turma de mestrandos e doutorandos do PPGG- Programa de Pós Graduação em Geografia da UFGD- Universidade Federal da Grande Dourados, durante a disciplina “Tópicos especiais em Geografia”, ministrada pelo Prof. Dr. Jones Dari Goettert. Nesta aula de campo, foram realizadas entrevistas com moradores da chamada “faixa livre”, que é uma zona neutra na fronteira entre Brasil e Paraguai no sul do estado do Mato Grosso do Sul. A particularidade desse lugar e das pessoas que ali vivem mostra como a fronteira é um lugar em que as relações se dão de maneira única, e que apesar de ser um lugar contraditório e com diversos problemas, também é um lugar de multiplicidades, saberes e vivências únicas.

Palavras-chave: Fronteira; Faixa livre; Multiplicidade; Políticas públicas; Relações fronteiriças

A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO CÓRREGO IMBIRUSSU - CAMPO GRANDE/MS SOB A ÓTICA DE ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA

Juliana Cristina Ribeiro da Silva

Eliane da Silva Andrade

Mônica Cristine Junqueira Filheiro

O presente trabalho aborda a representação social do Córrego Imbirussu, localizado em Campo Grande, MS sob o ponto de vista de alunos do quinto ano do ensino fundamental através de mapas mentais. A escola se localiza nas proximidades do córrego, assim como a maioria dos alunos residem nas redondezas. Para a interpretação dos mapas mentais, utilizou-se a Metodologia Kozel. Como resultados obtidos, a quantidade de lixo que é jogada no córrego foi retratada pelos educandos. A Educação Ambiental no ambiente escolar é uma ferramenta para que ações na comunidade sejam mais eficazes para que problemas como esse sejam amenizados.

Palavras-chave: Educação ambiental; Mapas mentais; Ambiente escolar

ANÁLISES SOBRE A EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL EM ESCOLAS PÚBLICAS COM DIFERENTES CONTEXTOS DA CIDADE FRONTEIRIÇA DE CORUMBÁ-MS

Ana Maria dos Santos Silva

Josiane Aparecida da Silva Xavier de Moura

Carlo Henrique Golin

O objetivo desta pesquisa é fazer uma apresentação geral, por meio de dados documentais e experiências vividas, sobre duas escolas públicas que atuam em horário ampliado (tempo integral), ambas da região fronteira (Brasil-Bolívia) de Corumbá-MS, sendo uma localizada na área urbana, atendendo exclusivamente o ensino médio (rede estadual) e outra situada na área rural, atendendo somente o ensino fundamental (rede municipal). A pesquisa utiliza um acervo bibliográfico e documental, bem como apresenta dados qualitativos e quantitativos relativos à experiências observadas nas duas escolas pesquisadas, sobretudo discutindo as diferentes realidades (urbana e rural) de educação em tempo integral. Espera-se que os resultados ajudem na compreensão das diferentes realidades territoriais e sobre a jornada expandida de educação em escolas públicas, especialmente demonstrando a relevância da educação inclusiva e acolhedora das heterogeneidades culturais vivenciadas pelos fronteiriços da região.

Palavras-chave: Educação; Escolas Públicas; Intercultural; Tempo Integral; Fronteira

AS ESCOLAS EM SUAS ESPECIFICIDADES: DA ESCOLA INDÍGENA À ESCOLA DE FRONTEIRA, ESTUDO DAS ESCOLAS INDÍGENAS EM RELAÇÃO ÀS ESCOLAS DE FRONTEIRA, PONTA PORÃ – BR/PEDRO JUAN CABALEIRO – PY (ALTERIDADE E MULTICULTURALISMO)

João Evaldo Ghizoni Dieterich

O presente trabalho aborda a questão das escolas e da educação em suas especificidades, aqui abordadas dentro de dois casos específicos, as escolas fronteiriças e as escolas indígenas. Duas realidades bem presentes dentro do Estado de Mato Grosso do Sul. A discussão destes tipos de escolas se fazem mais presentes nos últimos anos dentro do ensino superior, já que perfazem uma realidade totalmente diferenciada, para quem não convive com esta situação. Portanto analisaremos estas com o intuito de explicitar as problemáticas vividas por essa parcela populacional e levar o leitor a reflexão sobre como poderemos alterar a realidade vivida diariamente dentro destas escolas, melhorando e adaptando o ensino das mesmas para que se adequem a suas particularidades.

Palavras-chave: Fronteira; Alteridade; Escola fronteiriça; Educação na fronteira; educação indígena

AS VOZES DE GUAJARÁ-MIRIM QUE AQUI GORJEIAM, NÃO GORJEIAM COMO LÁ: DIVERSIDADES LINGUÍSTICAS RONDONIENSES SILENCIADAS

Décio Keher Marques

Carlos Alberto Bosquê Jr.

Ana Alice Siqueira

Este artigo investiga o cenário de diversidades linguísticas no tecido social rondoniense e o processo de submissão de identidades que ocorre através da escolarização colonizadora. Utilizou-se de metodologia qualitativa e quantitativa sobre os fatos analisados. Partiu dos registros das materializações históricas publicadas nos dispositivos legais, entre eles, a Constituição de 1988, a Lei 9394/96 e os Projetos Pedagógicos de Cursos - PPCs do ensino médio integrado ofertados em 2017 no Campus do Instituto Federal de Educação – IFRO/Guarujá-Mirim, de teóricos da educação e da análise perceptiva dos resultados da organização escolar que desconsidera as expressões culturais nos ordenamentos legais da escola. No cômputo restou demonstrado o tipo de linguagem oriunda da estrutura social que pertence o falante e a estrutura social está baseada na produção-trabalho-lucro. Os dominados se emanciparão se mudar a estrutura social capitalista e não pelo simples fato de lhe prover o acesso à linguagem da cultura dominante.

Palavras-chave: Escola; Diversidades linguísticas; Linguagem colonizadora; Identidade; Fronteira

BILINGUISMO NA EDUCAÇÃO DE SURDOS NA FRONTEIRA BRASI-BOLÍVIA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Lineise Auxiliadora Amarilio dos Santos

Cláudia Araújo de Lima

Este artigo aborda o bilinguismo na educação de surdos na fronteira Brasil–Bolívia. Apesar dos avanços históricos na educação de surdos no que diz respeito ao reconhecimento e valorização da língua de sinais e da adoção da política linguística bilíngue observamos aspectos ainda não efetivados na educação bilíngue. Este estudo pretende analisar o contexto formal de aquisição da Língua de Sinais e da Língua Portuguesa como segunda Língua nas escolas de Corumbá. É um estudo bibliográfico e documental onde discutiremos as categorias Bilinguismo, Fronteira, Surdez e Língua de Sinais.

Palavras-chave: Bilinguismo; Fronteira; Língua de Sinais; Surdez; AEE

CLARICE LISPECTOR: POR UM DIREITO PENAL FRONTERIZO

Barbara Artuzo Simabuco

Edgar César Nolasco

Com base em uma epistemologia biográfico-fronteiriça (NOLASCO, 2015), objetivamos demonstrar relevância de Clarice Lispector enquanto intelectual cujo direito faz parte do bios, tendo em vista a politicidade de sua obra, seu olhar sensível ante as questões humanas e a discordância em relação ao sistema penal brasileiro. Para ilustrar a discussão, utilizamos como base o ensaio “Observações sobre o direito de punir” (1941), no qual Lispector tece comentários sobre o Estado e o direito/poder de punir, demonstrando seu olhar desobediente (MIGNOLO, 2015) e fronteirizo (NOLASCO, 2013). A metodologia utilizada é essencialmente bibliográfica e alguns dos teóricos e biógrafos que dialogam com a epistemologia adotada são: Walter Mignolo (2013; 2015), Edgar César Nolasco (2013), Eneida Maria de Souza (2002), Silviano Santiago (2014) e Nádia Batella Gotlib (1995). Algumas das obras norteadoras da pesquisa são: CADERNOS DE ESTUDOS CULTURAIS, Crítica cult (2002), Habitar la frontera (2015) e Clarice: uma vida que se conta (1995).

Palavras-chave: Clarice Lispector; crítica biográfica fronteiriça; desobediência epistêmica; direito; crítica biográfica

COMPAIXÃO ALÉM DAS FRONTEIRAS: NARRATIVAS PARA A HUMANIZAÇÃO DO REFÚGIO DE INDESEJÁVEIS

Fernanda Paraguassu

Este artigo analisa a tendência de humanizar o tema do refúgio na sociedade atual através da narrativa usada pela mídia convencional, a partir da foto do menino Aylan Kurdi, que morreu afogado em 2015, ao tentar fugir do conflito na Síria. Por que essa foto foi escolhida para estampar a capa dos jornais e gerou comoção mundial, tornando-se emblemática da situação dos refugiados? Serão contempladas aqui a seleção do sofredor na esfera pública, a elaboração social da responsabilidade e a construção da solidariedade pelo despertar da compaixão, considerando os valores culturais e a nova linguagem do social na pós-modernidade. Na sequência, será abordado o desafio de enfrentar a fadiga da compaixão num contexto em que a moralidade e a competência dos agentes do Estado são centrais na política contemporânea. A referência será a argumentação desenvolvida pelo antropólogo francês Didier Fassin em *Humanitarian Reason – a moral history of the present*.

Palavras-chave: humanização; compaixão; refugiados; linguagem; criança

CONDUTORES DE CARROÇAS EM CORUMBÁ, MS- UMA ABORDAGEM INTRODUTÓRIA AO PROBLEMA.

Waldson Luciano Corrêa Diniz

Resumo: A história das cidades é repleta de atores sociais invisibilizados. Através da História Oral busca-se problematizar esse espaço geográfico rompendo com a narrativa histórica vigente e inserindo o trabalhador pobre, muitas vezes negro ou descendente de indígenas na trama histórica. O estudo dos condutores de carroças aporta uma série de reflexões ao cotidiano e às formas como se organizaram as relações entre os diferentes setores produtivos. Colabora, portanto, para esclarecer o valor desse trabalho aparentemente marginal, bem como explica como pensam a si mesmos, no seu ofício, tais trabalhadores.

Palavras-chave: Condutores de carroças; História Oral; Trabalho; não há; não há

CORPO EPISTÊMICO FRONTEIRIÇO DESCOLONIAL: TRANSITANDO NA FRONTEIRA DA EXTERIORIDADE EM MS

Marina Maura de Oliveira Noronha

Esse estudo emerge para discutir o corpo fronteiriço da exterioridade, diferente do corpo já imposto como nosso dividido entre razão e emoção e que, insistentemente, quer manter-se no universal. Desse modo, a pesquisa se estabelece através de uma leitura crítica-biográfica fronteiriça (Nolasco, 2015) do corpo a partir de uma epistemologia da diferença em MS. Para tal, nos valeremos, do corpo epistêmico fronteiriço para pensar corpos outros que também ensejamos discutir, tais como os da exterioridade, os docilizados, os fronteiriços etc. Considerando essas discussões atravessado por corpos outros para pensar o corpo como conceitos de uma episteme cultural. Entre os teóricos que embasam a metodologia adotada, sobressaem-se os críticos, como Walter Dignolo, Ramón Grosfoguel, Edgar Nolasco, Jacques Derrida, Marcos Antônio Bessa-Oliveira, entre outros. Com o olhar crítico assentado em nosso (bio)lôcus sul-mato-grossense, esperamos romper fronteiras epistemológicas que ainda estabelecem limites dos corpos nas práticas epistêmica do estado.

Palavras-chave: Corpo epistêmico; Fronteira; Crítica biográfica fronteiriça.; exterioridade; Descolonial

DO CHURRASCO GRIEGO A LA ARGEN(CHI)NA: PRÁTICAS COTIDIANAS, CARTOGRAFIAS TRANSFRONTEIRIÇAS

Luiz Felipe Rodrigues

Dalila Tavares Garcia

A fim de discutir os trânsitos e contatos entre alteridades na Tríplice Fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai, buscaremos construir uma reflexão a partir de trabalho empírico nas cidades de Puerto Iguazú, Foz do Iguaçu e Ciudad del Este, com o objetivo de constatar processos cotidianos de transfronteirização que se expressam em diferentes objetos e ações. A transfronteirização é aqui entendida enquanto um processo, dialógico e conflitivo, que denota a presença das diferenças em permanente negociação, interpretação e ressignificação mútuas que se revelam nas diversas interações que envolvem linguagens, comidas, comércio, hábitos, entre outras práticas cotidianas em que se constroem hibridismos. Nisso, temos que considerar o papel do atual contexto da globalização que difunde uma multiplicidade de elementos e signos, e de como estes se territorializam na dinâmica fronteiriça local, fazendo da reprodução da fronteira um processo multiescalar.

Palavras-chave: Fronteira; Cultura; Cartografias; Transfronteirização; Identidade

DO SAROBÁ DE LOBIVAR MATOS AOS NOVOS OLHARES POÉTICOS SOBRE AS 'MANCHAS NEGRAS' DA FRONTEIRA

Nelson Abdnur Urt

Poeta corumbaense de apenas duas obras, Lobivar Matos publicou *Areôtorare* em 1935 e *Sarobá* em 1936, no Rio Janeiro. Morreu aos 32 anos. Deixou claro onde queria chegar com seus poemas. No prefácio do primeiro livro, define-se como um poeta intrigado com os “dramas cruciantes dos desgraçados, dos miseráveis, dos parias sem pão, sem amor e sem trabalho” (MATOS, 1935). Hoje as duas obras únicas do autor fazem parte do acervo da Biblioteca Municipal Lobivar Matos em Corumbá. Acervo este que continua encaixotado após a interdição do prédio que o abrigava, o Instituto Luiz Albuquerque, à espera de instalações adequadas. Este trabalho objetiva acompanhar o planejamento de instalação da biblioteca e a preservação do acervo, além de identificar, na cena literária fronteiriça, poetas e poesias influenciados pela gênese do escritor modernista. O resultado da pesquisa será editado em livretos artesanais para divulgação na rede de ensino.

Palavras-chave: Livro; Poemas; Biblioteca; Acervo; Fronteira

ESPAÇOS DE FRONTEIRA E CODIFICAÇÃO CULTURAL INDÍGENA: A SEMIOTIZAÇÃO DO CÓDIGO “CAPITÃO”

Luzia Bernardes da Silva

Gicelma da Fonseca Chacarosqui Torchi

Nosso Trabalho faz um leitura da figura do “Capitão” enquanto código cultural nas aldeias Jaguapiru e Bororó localizadas em Dourados, Mato Grosso do Sul/MS . Traçarmos um breve panorama histórico sobre o locus em estudo: a investigação da liderança indígena denominada de “Capitão” como um processo de transformação de não-cultura para cultura, sob a ótica da Semiótica da Cultura (referencial teórico construído por estudiosos da antiga União Soviética, denominados de Escola de Tártu-Moscou/ETM), nas comunidades indígenas Jaguapiru e Bororó e apontamos como a constituição da cultura é um processo sistêmico, transformação do não texto em informação codificada.

Palavras-chave: Cultura; Semiótica; Indígena; Fronteira; Aldeia

EVENTOS RURAIS: UMA ANÁLISE DA PRÁTICA DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO BRASIL E DA ARGENTINA

Andrea Fernanda Lyvio Vilardo

Karla Maria Müller

O cone sul da América Latina é uma região estratégica para a agropecuária, um dos pilares da economia brasileira e dos países vizinhos, que podem enfrentar os mesmos desafios de produção. Dessa forma, a necessidade de gerar informação e tecnologias para o setor é sempre urgente. As instituições públicas de pesquisa agropecuária têm essa função e desempenham um papel fundamental na transferência de tecnologias, utilizando a promoção de eventos como uma das estratégias para isso. Este trabalho é resultado de um breve levantamento dos eventos realizados pela Empresa Brasileira da Pesquisa Agropecuária (Embrapa), do Brasil, e pelo Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária (INTA), da Argentina, buscando uma aproximação inicial para entender como tais organizações se relacionam com os sujeitos do setor. O número expressivo de eventos promovidos por ambas as instituições evidencia o caráter estratégico conferido a esse recurso pelo setor agropecuário.

Palavras-chave: Agropecuária; Cone Sul; instituições de pesquisa; transferência de tecnologia; eventos rurais

FRONTEIRA, MIGRAÇÃO E DIREITOS HUMANOS NA MÍDIA: UM ESTUDO SOBRE A REPERCUSSÃO DA IMIGRAÇÃO VENEZUELANA PARA O BRASIL

Vilmara Crystine Fonseca Gomes

Camila Maria Risso Sales

Este trabalho busca compreender de que forma as matérias jornalísticas que a mídia nacional e local tem produzido referente à temática dos migrantes venezuelanos que vem para o Brasil tem repercutido na construção de imagens estereotipantes a respeito dos migrantes. O estudo observacional mapeou 5 jornais de diferentes abrangências e os analisou de acordo com guias para comunicadores que orientam sobre matérias que envolvam a temática migrante. Os resultados demonstram a necessidade de problematização da forma como os meios de comunicação e, em especial a imprensa, informa sobre questões relativas à migração e aos migrantes

Palavras-chave: Venezuela; Brasil; Migração; Mídia; Direito Humanos

FRONTEIRAS DO LOCAL: POR UMA LEITURA DE SI ME PERMITEN HABLAR NA FRONTEIRA-SUL

Julia Evelyn Muniz Barreto Guzman

Este trabalho tem como objetivo uma leitura da obra ‘Si me permiten hablar...’ testimonio de Domitila, una mujer de las minas de Bolivia (1999) transcrito e organizado pela brasileira Moema Viezzer a partir do conceito de fronteira. Para a leitura, me utilizo de uma metodologia bibliográfica pautada na Crítica biográfica fronteira (NOLASCO), um estudo centrado nos Estudos Pós-coloniais (NOLASCO, 2013) e Crítico-biográficos (SOUZA, 2002). Assim, a partir de minha condição de sujeito que escreve e vive na fronteira proponho fazer uma leitura outra do testemunho de Domitila Chungara, que contemple meu bios e lócus permitido por meio da Crítica biográfica fronteira. Ademais, procuro estabelecer interrelações entre o meu bios e o de Domitila, desde nossos discursos de sujeitos da exterioridade, além de pensar e escrever a partir de loci subalternos eu na/da fronteira-sul do Brasil e Domitila Chungara de um acampamento mineiro na Bolívia.

Palavras-chave: Domitila Chungara; Si me permiten hablar; Fronteira; Exterioridade; Bolívia

ÍNDIOS GUATÓ NA FRONTEIRA BRASIL / BOLÍVIA

Danielle Urt Mansur Bumlai

Esse trabalho propõe expor a literatura existente sobre os Índios Guató na fronteira Brasil/Bolívia, delineando um caminho desde as primeiras descobertas retratadas pelo pintor francês Hércules Florence, no século XIX, as realizadas pelo etnólogo alemão Max Schmidt, no início do século XX, como a história de “extinção” e “redescoberta” do povo guató, chegando até as representações nos dias atuais. Trazer uma reflexão sobre os modos de expressão literária indígena, como forma de conhecimento, compreensão e valorização da cultura do outro.

Palavras-chave: Guató; Fronteira; Língua Indígena; Cultura; Literatura

JORNAL IMPRESSO NA FRONTEIRA SUL-RIOGRANDENSE: NARRATIVAS SOBRE O RURAL

Thaís Leobeth

Karla Maria Müller

Realidade social complexa e específica, as regiões de fronteira internacional constituem instigante ambiente de pesquisa. Nesse sentido, provocaram a investigação sobre a abordagem atribuída a notícias dedicadas à temática rural. A pesquisa teve como objetos empíricos os jornais A Plateia (Sant’Ana do Livramento, fronteira com o Uruguai) e Cidade (Uruguiana, fronteira com a Argentina). Em termos metodológicos, trata-se de Estudo de Caso, para o qual foram acionadas Pesquisa Bibliográfica, Exploratória e Análise de Conteúdo. A noção de rural identificada como abordagem dos periódicos mostrou fatores econômicos, culturais, construção histórica local e regional, problemáticas comuns e interações que se sobrepõem à existência do limite estatal em diferentes níveis.

Palavras-chave: Jornal impresso; Narrativa jornalística; Mídia local; Fronteiras internacionais; Rural

JORNALISMO ONLINE NA FRONTEIRA BRASIL-PARAGUAI: PERIFÉRICO E TRANSNACIONAL

Gesiel Rocha de Araújo

A fronteira do Brasil com o Paraguai (Ponta Porã e Pedro Juan Caballero) abriga sites de notícias que expressam as marcas fronteiriças mais viscerais: tensão, conflito, contradição, imprevisto, amadorismo e narrativa do grotesco, mas também cooperação, mescla social e cultural, intercâmbio informacional e esforço para informar a qualquer custo. Dessa leitura inicial parte este trabalho, resultado de uma pesquisa de campo em âmbito de mestrado que buscou compreender alguns aspectos operacionais e editoriais desses veículos, tais como estrutura, modelos empresariais e métodos de trabalho no contexto local e transnacional.

Palavras-chave: Jornalismo online; Sites de notícias; Imprensa fronteiriça; Fronteiras transnacionais; Brasil-Paraguai

LITERATURA E TERRITORIALIDADE NA FRONTEIRA BRASIL/BOLÍVIA: UM ESPAÇO DO SER FRONTEIRIÇO

Tarissa Marques Rodrigues dos Santos

Lucilene Machado Garcia Arf

Este artigo propõe a reflexão da literatura como um meio de aproximação de culturas que circulam no território fronteiriço Brasil-Bolívia, de como é vista a fronteira e como sentir-se parte dela. O uso da literatura serve tanto para ensinar a ler e a escrever quanto para formar culturalmente um indivíduo. Para dar sustentação teórica a este estudo, escolheu-se alguns conceitos essenciais acerca de território, territorialidade e fronteira a partir de autores como Raffesttin (1993), Saquet (2007) Nogueira (2007), Guhl (1991) e Hissa (2002), com o fim de colocar em debate a importância da literatura como construção de identidades de um povo e sensibilizar a comunidade com relação ao papel social de cada um na espacialização fronteiriça.

Palavras-chave: literatura; fronteira; identidade; território; espacialização

LOCALIZANDO AS CONDIÇÕES PRETÉRITAS E AS RELAÇÕES CORRENTES NA COMPLEXA FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA

Tito Carlos Machado Oliveira

Paulo Marcos Esselin

A fronteira Brasil-Bolívia, na parte mais ao sul, teve papel importante no abastecimento do oeste brasileiro através dos rios da Bacia do Prata no início do sec. XX, nos anos cinquenta ensaiou um processo de industrialização, até se transformar em uma rica fronteira vibrante no final do século. Repleta de ambiguidades, porosidades e deslizamentos a fronteira conurbada de Corumbá- Ladário-Puerto Qijarro-Puerto Suarez tem demonstrado um rico processo de integração socioeconômica e uma complexa rede de relações sociais e institucionais. Este texto tem a intensão de localizar as condições pretéritas da fronteira Brasil-Bolívia e contextualizar as relações cotidianas daquela conurbação fronteiriça, sob a tutela metodológica da historiografia e da categoria território da ciência geografia. É parte do projeto de pesquisa “Polos geográficos de ligação” com financiamento da Fundect e do CNPq até 2016.

Palavras-chave: Fronteira Brasil-Bolívia; Conurbação fronteiriça; Integração; Polos geográficos; Território

MEMÓRIAS HOMO-BIOGRÁFICAS DA EXTERIORIDADE: SILVIANO SANTIAGO E SUAS/NOSSAS MIL ROSAS ROUBADAS

Pedro Henrique Alves de Medeiros

Este trabalho tem por objetivo (re)ler o romance Mil rosas roubadas (2014) de Silviano Santiago a partir, essencialmente, do conceito de memória não enquanto lembrança, mas como esquecimento (AMARAL, 2000). Para isso, me utilizo de uma metodologia eminentemente bibliográfica assentada na Crítica biográfica fronteiriça (NOLASCO) que, em linhas gerais, congrega tanto os Estudos Pós-coloniais (NOLASCO, 2013) quanto os Crítico-biográficos (SOUZA, 2002). Proponho, nesse sentido, trabalhar as discussões memorialísticas com base não no ato de lembrar, mas no de esquecer ao passo que me valho das minhas/nossas Mil rosas roubadas para ilustrar as reflexões corroboradas. Ademais, procuro estabelecer interrelações entre o meu bios e o de Silviano na medida em erigimos nossos discursos atravessados por uma condição homo-biográfica da exterioridade além de, sobretudo, pensarmos e escre(vi)vermos a partir de loci subalternos e marginalizados: o Brasil, a fronteira-sul e as Minas Gerais.

Palavras-chave: Silviano Santiago; Mil rosas roubadas; Crítica biográfica fronteiriça; Memória; Exterioridade

METODOLOGIAS PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS NAS FRONTEIRAS: PERSPECTIVAS DECOLONIAIS

Suzana Vinícia Mancilla Barreda

Janete Fátima Pará Velasco

Este trabalho apresenta as discussões iniciais que abordam a aplicação de metodologias de ensino e aprendizagem de línguas em contexto escolar de fronteira. As práticas docentes observadas durante a realização dos estágios do curso de Letras da UFMS/Campus do Pantanal em escolas públicas de Corumbá-MS evidenciam a recorrência de concepções tanto da situação e uso das línguas em circulação nesse âmbito, quanto do processo de ensino e aprendizagem destas, pautados em paradigmas considerados “tradicionais”. A proposta é desenvolver estudos que tenham em vista uma reconceitualização das metodologias em uso pelos docentes na área de línguas, com o uso da Pesquisa-Ação e considerando a perspectiva decolonial a partir das reflexões do colonialismo interno (CUSICANQUI, 2010).

Palavras-chave: Metodologias de ensino e aprendizagem de línguas; Fronteira; Perspectivas decoloniais; Políticas linguísticas; Formação de professores

NA ENCRUZILHADA ENTRE FRONTEIRAS E CULTURA: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA E DAS REDES DE CONCEITOS E LITERATURA

Solène Marié

A literatura de Estudos Fronteiriços aponta que, apesar de ser um objeto de pesquisa multidisciplinar, fronteiras são estudadas dentro de várias disciplinas diferentes; usando diferentes conceitos e metodologias; e chegando a conclusões diferentes sobre os determinantes dos processos fronteiriços. Além disto, a literatura de baseia em estudos de caso individuais, com um desequilíbrio grande entre a produção sobre casos no Norte e no Sul. Com base nessa observação, o nosso objetivo neste artigo é responder às seguintes perguntas: Como se caracteriza a produção sobre esse tema em cada língua? Existem diferenças reais de volume, abordagem e objeto? Existe uma ligação entre certos conceitos e disciplinas ou agendas de pesquisa? Para responder a essa pergunta, a bibliografia sobre o tema de fronteiras e cultura foi extraída da base de dados do Web of Science. Ela foi analisada e transformada em gráficos de redes sociais a partir da ferramenta VOSviewer.

Palavras-chave: Fronteiras; Cultura; Análise bibliométrica; Produção acadêmica; Conceitos

NO TE PASES DE LA RAYA: ANTROPOFAGIA CARTOGRÁFICA

Kathya Milena Morón Tadic

A partir da investigação sobre os processos de contra-mapeamento nos projetos Chodoy Lof Mapu e no Mapa Waorani, é feita uma análise em relação à apropriação de técnicas cartográficas e modos de representação. Com base no exposto, propõe-se a ideia da antropofagia cartográfica: uma operação que produz evidências visuais de outros entendimentos e lógicas territoriais, que são registradas sob códigos oficiais para consolidar a reivindicação de seus territórios.

Palavras-chave: território; disputa; cartografia; dispositivo; antropofagia

O CORPO SEM FRONTEIRAS E SUAS SIGNIFICAÇÕES NOS CIBERESPAÇOS

Renara Cardoso Doyle Maia

Paulo Marcos Esselin

Este artigo apresenta um estudo sobre as novas formas de sociabilidade em ambientes virtuais em que se questiona não ser mais necessário estar presente para interagir com outras pessoas. Tem como objetivo analisar se nos ciberespaços, o corpo pode ou não desaparecer ao longo do tempo para tornar-se um vestígio no espaço, com acesso ilimitado a uma humanidade livre da carne, e não ser mais uma fronteira identitária. Para a execução do estudo adotou-se a pesquisa exploratória na Biblioteca Municipal de Corumbá/MS e nas dissertações do Programa de Pós Graduação em Estudos Fronteiriços, área de concentração ocupação e identidade fronteiriça, do Campus Pantanal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Foi possível concluir que, apesar das interações ocorrerem em ambiente virtual, o corpo ainda está sempre nos processos comunicacionais e continua sendo um elemento fundamental na sociabilidade humana, pois é ele quem expressa emoções, afetações e sentimentos.

Palavras-chave: corpo; ciberespaço; sociabilidade; comunicação virtual; internet

O ENTRE-LUGAR COMO ESPAÇO DAS LÍNGUAS FRONTEIRIÇAS

Mariana Vaca Conde

Lucilene Machado Garcia Arf

Este artigo tem por objetivo propor um estudo sobre as línguas presentes na região fronteiriça compreendida entre Corumbá - Brasil e Puerto Quijarro - Bolívia. Tem como ponto de partida o estudo das línguas presentes na região e como cenário a fronteira, território este que recebe um fluxo intenso de migrações. Esses movimentos humanos permitem que as línguas que não são originárias do lugar se instalem no espaço fronteiriço com seus componentes culturais e sociais, propiciando a interação e encontro de diversas tradições e construção de novas identidades no entre-lugar, o que permite refletir conceitos, competências, e explicar o lugar geograficamente fronteiriço com todas suas singularidades. Para a construção deste estudo investigativo utilizou-se a metodologia de pesquisa documental de campo e entrevistas a colaboradores locais. Para a base teórica, recorremos a autores que tratam da política da língua, como Bhabha (1998), Garcia Marcos (1999) e Sturza (2006, 2016).

Palavras-chave: fronteira Brasil-Bolívia; entre-lugar; línguas na fronteira; imbricamento cultural; identidade

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL COMO ELEMENTO PROMOTOR DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL NA FRONTEIRA BRASIL/BOLÍVIA

Wanderson da Silva Batista

Mara Aline dos Santos Ribeiro

O artigo pretende identificar as contribuições do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – Campus Corumbá, como a única escola técnica pública na fronteira Brasil/Bolívia, mais especificamente na conurbação formada pelas cidades de Corumbá-Ladário-Puerto Quijarro-Puerto Soares que oferece ensino médio integrado profissionalizante na região para executar atividades profissionais que atendam aos estudantes tanto brasileiros quanto bolivianos. Constatando que a existência de uma escola técnica nesses moldes instalada na região fronteiriça pode contribuir sobremaneira para o desenvolvimento econômico e social, a princípio com a inserção do tema Internacionalização no Plano de Desenvolvimento Institucional. Para tanto, o objetivo do trabalho é “Apontar as potencialidades de uma escola técnica federal da fronteira na perspectiva do desenvolvimento local”. A ferramenta metodológica partiu da condição de observador participante, com levantamento bibliográfico e trabalho de campo. O referencial teórico se apoia na interdisciplinaridade.

Palavras-chave: Fronteira; Desenvolvimento Local; Educação Profissional.; Instituto; internacionalização

O TEXTO LITERÁRIO COMO CONSTRUCTO DE UM ESPAÇO TRANSCULTURAL E TRANSNACIONAL

Lucilene Machado Garcia Arf

A leitura do texto literário aponta para a necessidade de um olhar crítico e profundo sobre as fronteiras, uma vez que a mobilidade cultural revela a construção de um espaço transcultural e transnacional diferenciado. Com este estudo, buscamos um olhar mais atento à produção literocultural da fronteira oeste de Mato Grosso do Sul, enfatizando a necessidade de abarcar os conceitos de transculturalidade e transnacionalidade para compreender a narratividade da existência humana, bem como vislumbrar novas perspectivas interpretativas. Utilizamos como objeto de investigação as obras *Mulas*, de Luiz Taques e *Sempreviva* de Antonio Callado e para referenciar esse trabalho, buscamos o pensamento de Homi Bhabha como o principal aporte teórico para reflexões a respeito dos princípios da formação identitária, comportamentos, impasses e avanços na fronteira. Usamos ainda Ítalo Calvino, entre outros, para falar de literatura e sociedade e a necessidade desta no constructo da memória.

Palavras-chave: literatura; fronteira; transculturalidade; transnacionalidade; espaço

O TRABALHO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS) NO ATENDIMENTO AO ESTRANGEIRO NA REGIÃO FRONTEIRIÇA DE CORUMBÁ/MS

Talini Rodrigues

Rafael Oliveira Fonseca

O Agente Comunitário de Saúde (ACS) é um profissional do Sistema Único de Saúde (SUS) responsável pela prevenção de doenças e promoção da saúde por meio de ação domiciliar e/ou comunitária, individual e/ou coletiva. Numa região fronteiriça como em Corumbá/MS, os ACSs enfrentam situações envolvendo elementos de saúde pública relacionados aos estrangeiros. Nesse cenário, visamos compreender o cenário de ação dos ACSs no SUS em Corumbá/MS e a complexidade da atuação nesta região. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica através de livros, artigos científicos e documentos oficiais estaduais. Verificamos que o serviço de saúde em Corumbá constantemente se depara com a demanda de estrangeiros e a Lei do Imigrante garante o acesso à saúde destes. Concluímos que apesar do cenário complexo, os ACSs buscam sempre acolher, orientar e ajudar os estrangeiros no acesso aos SUS de forma que eles tenham a garantia à vida e à saúde.

Palavras-chave: Estrangeiro; Agente Comunitário de Saúde; Sistema Único de Saúde; Corumbá; Fronteira

OUTRO CALÇADÃO DE UMA MESMA COPACABANA A CELEBRAÇÃO DA VIRGEM: UM DIÁLOGO ENTRE A FRONTEIRA DE CORUMBÁ/BR E PUERTO QUIJARRO/BO

Gesliane Sara Vieira Chaves

Este resumo é fruto de um projeto de Doutorado (2019-2023) aprovado no PPGG/UFGD. Que propõe analisar os territórios da celebração à Virgem de Copacabana entre a fronteira de Corumbá/BR e Puerto Quijarro/BO, e no que eles contribuem no entendimento do modo de como as sociedades fronteiriças se relacionam. O objetivo desta pesquisa é compreender como esses territórios religiosos contribuem nas relações sociais e culturais compostas de aproximações e afastamentos entre brasileiros e bolivianos. Para realização deste estudo será desenvolvida uma pesquisa de cunho qualitativa, compreendida como: descritiva e explicativa. Para tal, será realizado trabalho de campo, para observação, descrição e análise da referida celebração à Virgem, desde as suas preparações, perpassando os rituais e festejos. Nesse período serão colhidas as percepções dos devotos, através de entrevistas e registros imagéticos. A finalidade desta comunicação é dialogar o objeto da pesquisa com os campos teóricos e metodológicos dos estudos culturais.

Palavras-chave: Virgem de Copacabana; Fronteira; Território; Corumbá; Puerto Quijarro

PAISAGEM SOCIOESPACIAL TRANSFRONTEIRIÇA: UMA PROPOSTA DE ENSINO E PESQUISA SOBRE FRONTEIRAS

Adriana Dorfman

Edgar Garcia Velozo

Luísa Amato Caye

O presente texto apresenta uma prática voltada à propiciar aos alunos de graduação experiências de pesquisa e aprendizagem sobre processos fronteiriços. Duas disciplinas, ministradas simultaneamente na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Brasil) e na State University of Arizona (Estados Unidos) trabalharam na construção de análise comparativa de paisagens transfronteiriças em Aceguá, BR/ Acegua, UY e Nogales, MX/ Nogales, US. Combinando uma matriz de observação transfronteiriça sistemática, teorias geográficas sobre a paisagem e sobre o espaço, diretrizes foram estabelecidas para descrever a paisagem sócio-espacial transfronteiriça em seus domínios, como forma, função, estrutura e dinâmica. Com tais dados, os estudantes construíram relatórios integrando fotos, entrevistas e a descrição de cada domínio, aliados a percepções sobre a interação transfronteiriça. O relatório final da turma contribuiu para a produção do presente trabalho. A avaliação desta experiência foi muito positiva, na medida em que proporcionou o amadurecimento da metodologia e a iniciação de pesquisadores através de uma experiência de comparações cruzadas.

Palavras-chave: Cidades-gêmeas; Educação; Fronteira; Paisagem Transfronteiriça; Metodologia

PARAGUAY-BRASIL. FRONTERAS, TERRITORIO Y PENSAMIENTO CRÍTICO

Anibal Orué Pozzo

En el presente artículo se discute las distintas formas y maneras que se presenta y construye el pensamiento crítico en zonas de frontera, específicamente en la frontera entre las ciudades de Pedro Juan Caballero (Paraguay) y Ponta Porã (Brasil). Parte de un proyecto de investigación sobre construcciones socioculturales en las fronteras Paraguay-Brasil, desarrollada por investigadores de la Universidad Federal de la Integración Latino-Americana (UNILA), en el marco del proyecto de Agenda Tríplice de la institución. El texto se propone investigar los espacios de esta frontera desde los bordes/costados de la institucionalidad nacional.

Palavras-chave: Frontera; Paraguay; Brasil; Pensamiento crítico; medición cultural

PATUÁ, HESPANHOL E GUARANY: DA FRONTEIRA DA LÍNGUA AO LIMIAR DO DISCURSO

Marilene Aparecida Lemos

Matheus França Ragievicz

No presente trabalho, nos lançamos a compreender a produção do imaginário de língua em condições de produção de fronteira. A ancorando nossa reflexão na Análise de Discurso (AD), de linha francesa, materialista e pecheuxtiana, analisamos descrições de um viajante que esteve presente na região de Foz do Iguaçu, em 1903. Importou-nos compreender o modo como a língua de fronteira é imaginariamente instituída no discurso do viajante. A relação entre espaço, sujeito e discurso foi determinante no funcionamento de tal imaginário, já que se constitui na medida em que se inscreve nas relações de poder dos Aparelhos de Estados (AEs).

Palavras-chave: Fronteira; Discurso; Imaginário de língua

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL: IDENTIDADE E CULTURA ENTRE FRONTEIRAS

Joselaine Dias de Lima

Resumo: A pesquisa apresenta a questão relacionada a identidade indígena, com o foco na dimensão essencialmente política de um reconhecimento étnico na qual aborda as fronteiras a serem transpostas no atual contexto relativas aos aspectos culturais. A proposta é promover uma reflexão referente as lutas dos povos Guarani e kaiowá no Mato Grosso do Sul em defesa de suas terras e apontar a necessidade de considerar que os povos indígenas tenham autonomia em sua organização social e cultural. No primeiro momento buscaremos considerar o conceito de fronteira e cultura, na sequência, a identidade étnica no contexto do direito.

Palavras-chave: Indígenas; Identidade; Fronteiras culturais; Direito

PUBLICAÇÕES SOBRE ESTUDOS FRONTEIRIÇOS NO BRASIL DE 2000 À 2018: UM ESTUDO SOBRE PRINCIPAIS PERIÓDICOS E TEMÁTICAS

Vithor Amaral Prestes

Débora Mendes Pizzio

Rafael Port da Rocha

Adriana Dorfman

O artigo em questão está relacionado ao projeto Unbral Fronteiras e possui natureza quantitativa. O objetivo central é caracterizar a publicação sobre Estudos Fronteiriços em periódicos, dando destaque para a diversidade de temas e assuntos. Para isso, extraíram-se, na forma de tabelas, dados bibliográficos de publicações da base de dados do Unbral Fronteiras, que possibilitaram a análise dos periódicos publicados e das palavras-chave pertencentes a temática Fronteira. Os artigos analisados pertencem à cinco periódicos: Revista Geopantanal, Geographia (UFF), Confins (Paris), Tempo da Ciência e Boletim Gaúcho de Geografia. Observou-se que alguns assuntos que apresentam maior frequência estão presentes em todas as revistas examinadas, como é o caso das palavras-chave “Brasil”, “Território” e “Identidade”, enquanto outros concentram-se em um periódico específico. Com os dados extraídos já organizados, tornou-se possível verificar a interdisciplinaridade do tema Fronteira, observar o êxito dos dossiers na pesquisa acadêmica e a evolução cronológica dos assuntos mais frequentes.

Palavras-chave: assuntos; artigos; interdisciplinaridade; dossier; bibliometria

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR DE FAMÍLIAS RIBEIRINHAS RESIDENTES NA FRONTEIRA BRASIL/BOLÍVIA

Bruna Fernanda Antonio Clímaco

Beatriz Lima de Paula Silva

O objetivo é identificar o estado nutricional e a frequência semanal do consumo alimentar de famílias ribeirinhas residentes no Pantanal Sul-Mato-Grossense. Método: Estudo descritivo, realizado com ribeirinhos de ambos os sexos, residentes em uma comunidade tradicional, na faixa de fronteira Brasil/Bolívia. Foram coletados dados socioeconômicos, de antropometria (peso, altura, circunferência da cintura) e consumo alimentar (questionário de marcadores de consumo alimentar). A análise qualitativa da alimentação foi classificada de acordo com o Guia Alimentar da População Brasileira. O estado nutricional segundo os critérios adotados pela Organização Mundial da Saúde. Resultados: 61,5% estão adequados, 30,8% acima do peso e 7,7% com baixo peso. A maior prevalência de excesso de peso e risco metabólico foi entre as mulheres. A frequência alimentar semanal das famílias se encontra insuficiente e com pouca variedade dos grupos de alimentos protetores à saúde. Conclusão: São necessárias orientações e estratégias que auxiliem essas famílias a melhorarem a qualidade de vida.

Palavras-chave: Frequência alimentar; Estado nutricional; Ribeirinhos; Pantanal; Fronteira

SAÚDE MENTAL E MILITARES, UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Isabela Faria Berno

Júlio Ricardo França

Vanessa Catherina Neumann Figueiredo

Os militares que trabalham na região fronteiriça Brasil-Bolívia vivenciam pressão constante de treinamento, tensão e sobrecarga ao atuarem em diferentes operações de Segurança Nacional, além das peculiaridades institucionais das organizações militares. Este artigo objetiva identificar a produção científica sobre saúde mental de militares na fronteira Brasil-Bolívia. Por meio de uma revisão integrativa na literatura utilizando os descritores: “saúde mental” e “militares” na base de dados SciELO, sem corte temporal. Sete pesquisas encontradas foram categorizadas de acordo com os coletivos de trabalho. Os estudos indicaram a ocorrência de transtorno mental comum, transtorno mental e comportamental, doenças como etilismo, tabagismo e presenteísmo. Salienta-se que a escassez de estudos sobre as vivências subjetivas no trabalho das forças armadas que atuam nas fronteiras do país demonstra a urgência da realização de mais pesquisas que possam contribuir para o desenvolvimento de uma assistência psicológica e manutenção da qualidade de vida desses profissionais.

Palavras-chave: militares; saúde mental; fronteira; forças armadas; psicodinâmica do trabalho

Eixo temático 2 – Movimentos de população hoje e no passado:
migrações, colonização, redes, histórias e memórias

A CONSOLIDAÇÃO DA FRONTEIRA SUL-MATO-GROSSENSE E AS RELAÇÕES COM O PARAGUAI AO LONGO DOS DIFERENTES PERÍODOS DA HISTÓRIA BRASILEIRA

Robson de Araújo Filho

Camilo Pereira Carneiro Filho

Tito Carlos Machado de Oliveira

O presente trabalho apresenta a evolução das relações entre Brasil e Paraguai enfocando a formação da fronteira e da zona fronteiriça do atual estado de Mato Grosso do Sul com o país vizinho, e visa demonstrar que estas relações se incrementaram gradual e continuamente a cada período histórico, tendo as fronteiras papel primordial em seu delineamento. Cada seção equivale a um período histórico representativo e definidor das dinâmicas e eventos ali ocorridos. As interações entre os países abrangeram inicialmente estratégias bélicas e de disputa territorial, passando à forma colonizadora, e são, desde o fim do governo Stroessner e do advento do Mercosul, regidas por uma lógica neoliberal de estímulo à atividade empreendedora através de investimentos em infraestrutura e desregulação ou simplificação tributária, impulsionando o dinamismo nas áreas de fronteira.

Palavras-chave: Paraguai; Fronteira; Mato Grosso do Sul; Matte Larangeira; Migrações

AS IMPLICAÇÕES DO RECONHECIMENTO DA CONDIÇÃO DE REFUGIADO PARA OS VENEZUELANOS

Francielle Vascotto Folle

Nathália Alves de Oliveira

César Augusto Silva da Silva

A Venezuela durante boa parte do século XX era atrativa e chegou a ser um local de recebimento de migrantes. Não obstante, na segunda década do século XXI teve seu perfil migratório totalmente revertido por conta de uma crise econômica causada pela falência na política venezuelana. A diáspora venezuelana apresenta a uma dinâmica única onde observa-se a fluidez e a imprevisibilidade das rotas. Observou-se a tentativa por parte do Estado de inviabilizar a integração local que seria a alternativa douradora proposta, optando-se pela interiorização deste grupo que primeiramente foram reconhecidos como acolhidos humanitários temporários, mas essa definição para o ACNUR não seria a mais adequada aos migrantes venezuelanos, pois eles são refugiados que se deslocam devido a grave e generalizada crise econômica. O presente trabalho consiste em uma pesquisa interdisciplinar, sob a ótica das Relações Internacionais e do Direito, com a abordagem hipotético-dedutiva através da análise bibliográfica e documental.

Palavras-chave: Venezuelanos; Refugiados; ACNUR; CONARE; Acolhida

CORUMBÁ-MS: O RETORNO DA MIGRAÇÃO INDOCUMENTADA DE HAITIANOS NO BRASIL

Alex Dias de Jesus

O permanente quadro de pobreza estrutural vigente no Haiti fez com que milhões de haitianos buscassem na migração alternativas para a melhoria das condições de vida. A partir de 2010, alguns países da América do Sul passaram a fazer parte dos destinos dos migrantes haitianos que, por meio de redes sociais, conectam os vários espaços dessa antiga e intensa mobilidade. Entretanto, as respostas à migração haitiana na América do Sul tem sido a implementação de políticas restritivas por parte dos governos dos países de destino e de trânsito. Diante disso, o presente artigo objetiva analisar a recente mobilidade internacional de haitianos que abandonam o Chile e ingressam de maneira indocumentada no Brasil através do município de Corumbá, no estado do Mato Grosso do Sul.

Palavras-chave: Haitianos; Migração indocumentada; Chile; Bolívia; Fronteira

DIGNIDADE HUMANA SEM FRONTEIRAS: MIGRAÇÃO E REFUGIADOS NO BRASIL

Gabriela Oshiro Reynaldo

Livio Acosta Garcia Gomes

Lucio Flávio Joichi Sunakozawa

Desde os primórdios da humanidade a situação dos refugiados se perfaz como um trágico fenômeno que assola a existência humana. Muitos são os motivos que envolvem tal problemática: raça, crença, opinião política, dentre outros. Atualmente, tais fluxos se intensificaram tanto, a ponto da ONU indicar que o desde a Segunda Guerra Mundial não haviam tantos deslocados pelo mundo. Assim, o presente estudo objetiva apresentar dados gerais sobre a imigração internacional no Brasil, com foco em três dos principais grupos de refugiados, que tem adentrado em maior número, pelas fronteiras, ao território brasileiro, que são: bolivianos, venezuelanos e haitianos. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo e de revisão bibliográfica. Entende-se que, apenas conceder o status de refugiado não sana a violência, a xenofobia, o desemprego e os assassinatos dos quais esses povos vem sendo vítimas.

Palavras-chave: Refugiados; Estado Brasileiro; Direitos Humanos; Proteção aos refugiados; CONARE

DISCUSSÕES ACERCA DA NECESSIDADE DE INSTALAÇÃO DE COLÔNIAS AGRÍCOLAS NO SUL DE MATO GROSSO (1889-1920).

Vinicius Rajão da Fonseca

O presente artigo tem como objetivo fazer uma discussão entre a configuração da fronteira no sul de Mato Grosso nas décadas finais do século XIX e os discursos sobre a necessidade da colonização do estado, através da instalação de núcleos coloniais agrícolas. Essa análise foi feita com base na colônia de Terenos, a primeira experiência de colonização pública no estado. Para tanto, utilizaremos como fonte os relatórios de presidente de estado e intendência. A partir da análise, podemos perceber que ao longo do período citado, os governantes mato-grossenses criaram um discurso acerca da indispensabilidade de colonizar o território, baseando-se em argumentos como a deficiência das vias de comunicação, pequena produção agrícola, entre outros fatores.

Palavras-chave: Colonização; Fronteira; Colônias agrícolas; Discurso; Mato Grosso

ESPACIALIDADES FRONTEIRIÇAS E PRÁTICAS SOLIDÁRIAS: BOLIVIANAS EM RELAÇÕES DE VIZINHANÇA E DE COMÉRCIO EM CORUMBÁ, MS, BRASIL

Milton Mariani

Jéssica Canavarro Oliveira

Marco Aurélio Machado de Oliveira

Este artigo tem por objetivo demonstrar as formas como mulheres imigrantes em fronteira se articulam e desenvolvem meios de sobrevivência. Isso, desde redes familiares a relações de vizinhança. Nossa pesquisa foi realizada no Bairro Popular Nova, em Corumbá, MS, na fronteira Brasil-Bolívia. Fizemos uso de procedimentos metodológicos que pudessem dar conta de uma realidade que as fontes documentais tradicionalmente utilizadas, como protocolos, ofícios, jornais, etc., não atingem. Assim, o uso de uma abrangente revisão bibliográfica, bem como a aplicação de técnicas da História Oral, nos possibilitou verificar o quanto essas imigrantes tiveram a fronteira como espaço de socializações, conflitos e, principalmente através das práticas do comércio, garantias de suas sobrevivências e de seus familiares.

Palavras-chave: Fronteira; Feminização da Imigração; Solidariedade; Corumbá; Sobrevivência

GLOBALIZAÇÃO E A INTEGRAÇÃO INACABADA: ANÁLISE JURÍDICA DA MIGRAÇÃO NO MERCOSUL

João Victor Maciel de Almeida Aquino

Fabiano Diniz de Queiroz

Ynes da Silva Félix

A muitos parece que o tema da globalização já resta quase que totalmente exaurido, tendo em vista o número de produções científicas e bibliográficas que foram realizadas sobre o tema nos últimos anos em seus mais diversos aspectos, seja o político, o econômico ou social. No entanto, vale ressaltar que o tema ainda possui uma série de pontos a serem investigados, principalmente no tocante aos efeitos jurídicos que se identificarão a partir do fenômeno globalizatório. Este trabalho procurou pesquisar a correlação existente entre a globalização e a migração, abordando as decorrências jurídicas originadas desse fato no âmbito dos fluxos migratórios na região geográfica do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL).

Palavras-chave: Migração; Mercosul; Globalização; Direitos Humanos; Direito Internacional

NOTAS INICIAIS SOBRE O SURGIMENTO DE RELAÇÕES TRANSFRONTEIRIÇAS COTIDIANAS ENTRE PATO BRAGADO E NUEVA ESPERANZA, MUNICÍPIOS DA ZONA DE FRONTEIRA BRASIL-PARAGUAY

Aline Kammer

Maristela Ferrari

Este trabalho tem por objetivo analisar quais os fatores que contribuíram para o surgimento de relações transfronteiriças num segmento da zona da fronteira brasileiro-paraguaia, formado pelos municípios de Pato Bragado (Paraná - BR) e Nueva Esperanza- (Dept. de Canindeyú - PY). A análise, parte do ano de 1982, notadamente ano da formação do Reservatório da Usina Hidrelétrica da Itaipu quando se observa a emergência de interações transfronteiriças entre os dois municípios. Evidenciamos que as redes de interação transfronteiriças são recentes e se devem, sobretudo, as profundas mudanças ocorridas na região, com a formação do Lago de Itaipu, também nominado de reservatório da Hidrelétrica de Itaipu sobre o rio Paraná. Tal fato, modificou inclusive a característica do limite internacional, de limite obstáculo tornou-se permeável e contribuiu para o desenvolvimento de práticas sócio espaciais transfronteiriças cotidianas que lá ocorrem à revelia dos dois Estados nacionais, pois o ponto de passagem entre os dois territórios não foi legalizado entre Brasil e Paraguay.

Palavras-chave: Zona de fronteira; redes de interação transfronteiriças; Pato Bragado; Nueva Esperanza; Fronteira

O DIREITO AO DESENVOLVIMENTO DO IMIGRANTE NO BRASIL

Luiz Rosado Costa

Tania Regina Silva Garcez

O Brasil foi historicamente construído em grande parte com auxílio de braços migrantes e vem ainda sendo movido com a força desses braços. O presente trabalho usará o método dedutivo com pesquisa exploratória, bibliográfica documental e descritiva. E visa a trazer uma análise do direito ao desenvolvimento do imigrante diante NO ordenamento jurídico brasileiro atual e se este direito vem sendo efetivado, protegido e garantido por estes.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Migrações; Desenvolvimento; Política migratória; Lei 13.445/2017

O FLUXO MIGRATÓRIO NA FRONTEIRA BRASIL-VENEZUELA

Julia Paulino

Nayra Paye Pereira Kaxuyana

Matheus C. Carvalho

O presente artigo apresenta um breve relato sobre a história da República Bolivariana da Venezuela, feita a partir de uma revisão bibliográfica para elucidar o contexto da crise e sua relação com os demais países americanos por meio da abordagem geopolítica. Deu-se ênfase especial à análise dos impactos causados pela migração na cidade de Pacaraima, localizada no estado de Roraima, fronteira com Santa Helena de Uairén na Venezuela; possibilitando também uma discussão acerca da política de interiorização proposta pelo estado brasileiro, em que são ponderados e comparados os impactos na cidade diáde fronteira de Pacaraima e em todo o território nacional brasileiro.

Palavras-chave: migração; Venezuela; Diáde fronteira; geopolítica; interiorização

OS REFLEXOS DA POLÍTICA EXTERNA DO GOVERNO JUSCELINO KUBITSCHKEK (1956-1961) NOS FLUXOS MIGRATÓRIOS PARA CORUMBÁ/MS

Thais Da Silva Alpires

Claudia Araujo de Lima

Atualidade nos provoca questionamentos a cerca dos fluxos migratórios, principalmente quando estão tão próximos do nosso cotidiano. Os fluxos de pessoas que transita pela cidade de Corumbá carregam informações preciosas para estudo da migração. É possível que ainda haja muito que se descobrir sobre a região, em relação à migração. Mas objetivo desse estudo é investigar os reflexos da política externa adotada no governo de Juscelino Kubitschek, que inferiram nos fluxos de migração internacional para a cidade de Corumbá, sendo consequência da política pública adotada em seu governo. A pesquisa tem caráter social, pois traz contribuições da história da cidade, tem natureza descritiva, pois apresenta a política externa adotada no governo mencionado, assim como, faz uso de material bibliográfico. Acredita-se que o plano governamental, ainda que de forma acidental, causou a reorientação do fluxo migratorio internacional para a região de Corumbá.

Palavras-chave: Mato Grosso do Sul; Corumbá; Migração Internacional; Políticas Públicas; Política Externa Brasileira

PRESENCAS DE MIGRANTES INTERNACIONAIS NA EDUCAÇÃO E NA ASSISTÊNCIA SOCIAL EM FRONTEIRA

Marco Aurélio Machado de Oliveira

Renata Miceno Papa de Almeida

Mabel Marinho Sahib Aguilar

Este artigo tem como objetivo demonstrar a presença de migrantes internacionais em alguns dos serviços de educação e assistência social oferecidos em Corumbá, MS, Brasil. Nossos estudos foram balizados por conceitos de fronteira que dessem conta de entender como as esferas administrativas em questão têm que lidar com esse público e suas especificidades. Para tanto, as etapas metodológicas adotadas foram: ampla revisão bibliográfica, coleta e sistematização de dados nos órgãos investigados e realização de abordagens junto aos seus funcionários. Os resultados foram: demonstração de variadas nacionalidades e conflitos de opiniões a respeito da presença desses grupos sociais.

Palavras-chave: Fronteira; Migrações Internacionais; Educação; Assistência Social; Política

UM HISTÓRICO DA POLÍTICA MIGRATÓRIA BRASILEIRA A PARTIR DE SEUS MARCOS LEGAIS (1808-2019)

Luiz Rosado Costa

José Eduardo melo de Souza

Lívia Cristina dos Anjos Barros

O Brasil careceu em sua história de marcos legais sobre migrações elaborados na vigência de regimes democráticos: as redemocratizações ocorridas com o fim do Estado Novo e da Ditadura Militar e as respectivas constituições, de 1946 e 1988, não romperam de imediato com as políticas migratórias restritivas dos regimes autoritários que as antecederam. Assim, este trabalho descritivo e exploratório, por meio dos métodos de pesquisa bibliográfica e documental, visa a analisar os principais marcos legais que regularam as políticas migratórias estatais no Brasil de 1808 até o presente com a entrada em vigor da Lei 13.445/2017, a Nova Lei de Migração que, sob uma inédita perspectiva humanizante, passou a tratar das migrações como um fenômeno globalmente integrado e no qual o Brasil se insere como país de trânsito, saída e destino.

Palavras-chave: Política migratória; Legislação migratória; Direitos humanos; 1808-2018; Xenofobia

Eixo temático 3 – Territórios e territorialidades nas fronteiras:
integração, desenvolvimento, políticas públicas, urbanização, comércio
e desenvolvimento local

A CONTRIBUIÇÃO JURÍDICA DA MARINHA DO BRASIL NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E PROTEÇÃO AMBIENTAL NA REGIÃO DOS MUNICÍPIOS DE CORUMBÁ E LADÁRIO-MS

Antonio José de Jesus Júnior

Lidiane de Brito Curto

Considerando a presença secular da Marinha do Brasil nos municípios de Corumbá e Ladário, objetiva-se levar ao conhecimento do meio acadêmico e sociedade civil, com vistas a evidenciar, de maneira geral, a importância da força naval na fronteira Oeste do país e de forma específica fortalecer a consciência marítima no consciente coletivo das populações das regiões apreciadas e demonstrar a contribuição econômica, social e proteção ambiental da marinha nas regiões de Corumbá e Ladário. Para tanto se procede à metodologia de pesquisa aplicada a fim de geração de conhecimentos em fontes documentais públicas, administrativas e jurídicas. Desse modo, observa-se que ao serem analisados os dados pertinentes a orçamento, pagamento de pessoal, licitações, recolhimento de impostos e na proteção e fiscalização dos aspectos ambientais, permite-se concluir que juridicamente a marinha brasileira contribui de forma difusa e coletiva para o desenvolvimento econômico e social da região, irrigando recursos nos mais diversos segmentos, em projetos sociais relevantes e no apoio fiscalizador de atividades que possam trazer danos ambientais.

Palavras-chave: Marinha do Brasil; Corumbá e Ladário; Orçamento; Licitações; Meio Ambiente

A TERRITORIALIDADE DA REDE BANCÁRIA NO ESTADO DE RONDÔNIA: CONCENTRAÇÃO E DISPERSÃO DOS AGENTES FINANCEIROS

Fábio Brito dos Santos

Décio Keher Marques

Edwarda de Paula Soares Ojopi

A finança, variável chave da dinâmica econômica e da reprodução dos interesses hegemônicos, cria novas políticas reinventando-se por meio de formas diversas de circulação do dinheiro no território brasileiro. Contudo, ainda que mantenha autonomia relativa na reprodução do atual período, depende também de mecanismos que contribuem para a expansão da capilaridade das atividades financeiras. Ademais, esta reprodução, entretanto, realiza-se em consonância com os novos arranjos organizacionais submetidos, por sua vez, às intencionalidades de inúmeros agentes, em especial os bancos. Essa lógica também não escapa aos bancos que possuem uma rede diversificada de fixos geográficos por todo o território nacional (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco Bradesco etc.), em particular no estado de Rondônia. Dessa forma, partindo de uma concepção geográfica da relação da finança com o território, pretendemos apresentar um panorama da distribuição da rede bancária no território rondoniense.

Palavras-chave: Território; Finança; Concentração e Dispersão; Rede Bancária; Rondônia

ACÇÕES PARA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO: UM ESTUDO NO CEREST DE CORUMBÁ-MS

Dalton Monteiro de Souza

Fernando Thiago

Esta pesquisa teve como objetivo levantar e discutir as ações educativas para saúde e segurança do trabalho, realizadas pelo Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador) de Corumbá-MS. O Cerest tem a finalidade de promover ações que tragam melhoria das condições do trabalho e qualidade de vida dos trabalhadores, tais ações ocorrem por meio da promoção, prevenção e vigilância dos ambientes de trabalho. Foi realizada uma pesquisa qualitativa, descritiva, utilizando a técnica de análise documental. A amostra consistiu dos arquivos e relatórios elaborados pelo Cerest. Quanto aos resultados das ações, todos os relatórios apontam a importância das ações educativas para a emancipação dos trabalhadores frente aos problemas com segurança e saúde no trabalho. Mostra também que há retorno por parte dos trabalhadores em melhorias implantadas nos ambientes de trabalho após as inspeções, fiscalizações e/ou palestras.

Palavras-chave: Segurança do trabalho; Saúde no Trabalho; Educação para saúde e segurança no trabalho; CEREST; Gestão Pública da Saúde

ÁREA DE LIVRE COMÉRCIO NO MUNICÍPIO DE CORUMBÁ/MS: POTENCIALIDADES E IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS

Paulo Cesar dos Santos Martins

Dr. Tomaz Espósito Neto

No Brasil, as Áreas de Livre Comércio (termo que na legislação brasileira corresponde a zonas francas) estão presentes em regiões geográficas estratégicas, sendo criadas com o intuito de fortalecer e intensificar o desenvolvimento econômico e industrial. Nesse sentido, e tendo como pano de fundo o Projeto de Lei 533/2015, que propõe a criação de uma Área de Livre Comércio no município de Corumbá/MS, a presente pesquisa busca analisar os impactos advindos da possível criação de uma zona franca no município supracitado, levando em consideração as dinâmicas regionais e a conjuntura econômica existente. Partindo de um enfoque interdisciplinar, o presente trabalho busca compreender se o projeto de Áreas de Livre Comércio teria elementos capazes de promover e impulsionar o desenvolvimento econômico da região. Para além do arcabouço teórico e bibliográfico, o artigo é embasado em entrevistas e trabalho de campo.

Palavras-chave: Área de Livre Comércio; Políticas Públicas; Desenvolvimento Econômico; Fronteiras; Corumbá

AS EXPERIÊNCIAS DE COMPRA DE PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR DA BASE FLUVIAL DE LADÁRIO (BFLA)

Leonardo Barbosa Araújo

Edgar Aparecido da Costa

Este trabalho tem por objetivo apresentar algumas reflexões sobre a experiência de compra da agricultura familiar pela Marinha do Brasil na fronteira Brasil-Bolívia. Utiliza-se de pesquisa bibliográfica, documental e participante como procedimento metodológico. Observou-se, a partir de 2015, que a BFLa passou a adquirir gêneros da agricultura familiar dos municípios de Ladário e Corumbá, em função da entrada em vigor do Decreto nº 8.473/2015, que obriga os órgãos e entidades da administração pública federal a destinar 30% do total de recursos no exercício financeiro à aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar. O 6º DN consome, em média, dez toneladas de alimentos da agricultura familiar por ano, podendo ampliar esse quantitativo. Há pouca participação dos agricultores nas chamadas públicas realizadas, carecendo de novas estratégias para ampliar a participação de um maior número de famílias camponesas.

Palavras-chave: Compras públicas; Fronteira; Marinha do Brasil; agricultura familiar; administração pública

AS TRAMAS DO CAPITALISMO ENTRELAÇANDO AS RELAÇÕES FRONTEIRIÇAS

Kamila Madureira da Silva

Matheus Martins de Araujo Irabi

Alexandre Bergamin Vieira

O presente texto discute as reflexões obtidas no Trabalho de Campo em um acampamento de luta pela terra localizado na Linha Internacional Brasil-Paraguai, no município de Mundo Novo. Nossas observações partiram de uma metodologia de Campo que buscou diálogo direto com os moradores, buscando compreender a lutas pessoais e coletivas, suas trajetórias/histórias de vida e o seu cotidiano, além das dificuldades enfrentadas nesse território. Durante a pesquisa constatamos uma divisão interna entre as cerca de 60 famílias, relacionadas, principalmente às nacionalidades: brasileira, paraguaia e “brasiguaios”. A instrumentalização da pesquisa através do Trabalho de Campo nos possibilitou a percepção de um espaço complexo, disputado por diferentes forças da sociedade e que tem enfrentado problemáticas internas e externas, para buscar sua resiliência e adquirir a posse de seu lote. Por fim, o campo nos propiciou entender os processos de desigualdade e exclusão enfrentados no acampamento, criando alteridade entre as famílias.

Palavras-chave: Fronteira; Território; Capitalismo; Identidade; Desigualdade

BRASIL E PARAGUAI: OLHARES SOBRE OS SUJEITOS E SITUAÇÕES DE FRONTEIRA

Midiane Scarabeli Alves Coelho da Silva

Mirella Lacerda Teixeira de Souza

Os estudos fronteiriços nos possibilitam compreender que há fronteiras com maior fluidez, outras foram extintas historicamente e mais algumas se posicionam como áreas de guerras, por exemplo. Neste sentido, o intuito deste trabalho é fazer uma análise diante das observações realizadas sobre a situação dos indígenas Guarani Kaiowá em Dourados-MS, como também a respeito da fronteira entre Brasil e Paraguai enquanto áreas de contato que desempenham os sujeitos e situações de fronteira. Sendo assim, o percurso metodológico adotado foi o método qualitativo, sendo produzido o levantamento do referencial teórico sobre o tema; descrição das observações de campo e alusão aos registros das conversas informais dos sujeitos fronteiriços. Deste modo, salienta-se que embora existam políticas de governos que tentam delimitar, marcar, separar e/ou inibir questões de terras e fronteiras, é notável as complexidades presentes nestes emaranhados e entrelaços de sujeitos e situações de fronteira.

Palavras-chave: Fronteira; Guarani Kaiowá; Brasil; Paraguai; Sujeitos

CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA PRELIMINAR DA FAIXA DE FRONTEIRA DO ESTADO DO AMAZONAS

André Zumak Azevedo Nascimento

Tatiana Schor

Nicolle Figueira

A Faixa de Fronteira do Estado do Amazonas, composta por 21 Municípios, é constituída principalmente pelas bacias dos Rios Negro, Solimões, Juruá e Purus. Toda esta região é constituída de Terras Indígenas e possui grande diversidade cultural e ambiental. Alguns Municípios cresceram nos últimos 27 anos, e agregado a este crescimento foram identificados alguns problemas, falta de saneamento básico e acesso a luz elétrica. Outra contribuição dessa caracterização, e a de que a Amazônia não é uma "Terra sem Homens", por meio do estudos das redes urbanas e de novas formas de abordagem foi possível observar que existem muitas localidades no interior dos municípios, ao longo das bacias hidrográficas. Os processos contemporâneos de urbanização na Amazônia, em especial na Faixa de Fronteira, precisam ser melhor analisados. Propõe-se realizar análise espacial e demográfica das interações urbanas, fluxos e fixos, nos municípios que pertencem a Faixa de Fronteira no Amazonas.

Palavras-chave: faixa de fronteira; demografia; rede urbana; diversidade cultural e ambiental; desigualdade

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E NÚCLEOS URBANOS COM ARTICULAÇÕES FRONTEIRIÇAS ENTRE BRASIL E BOLÍVIA

André Vieira Freitas

A fronteira entre Brasil e Bolívia é marcada por uma diversidade de níveis de intercâmbios, em especial em núcleos urbanos que se articulam através do limite internacional. Tendo em vista estas relações, a título de cooperação na região, os dois países firmaram, em 2004, um acordo para garantir uma série de direitos relativos a residência, estudo e trabalho às suas populações fronteiriças, reconhecendo alguns núcleos urbanos como “localidades fronteiriças vinculadas”. Considerando o seu alcance geográfico e o seu reconhecimento pela legislação de ambos os países, esta medida de cooperação é analisada neste trabalho como uma norma que se relaciona ao uso do território e indica para uma maior porosidade na fronteira.

Palavras-chave: fronteira; território usado; Brasil; Bolívia; localidades fronteiriças vinculadas

CRUZAR A FRONTEIRA INTERNACIONAL FOZ DO IGUAÇU – CIUDAD DEL ESTE: ADENTRANDO O PARAÍSO DO CONSUMO

Matheus Guimarães Lima

Grande parte dos fluxos transfronteiriços Foz do Iguaçu (Brasil) – Ciudad del Este (Paraguai) ocorre em razão das transações comerciais que são possíveis na cidade paraguaia, pra onde diariamente milhares de brasileiros se dirigem, buscando produtos diversos a preços inferiores aos praticados no Brasil, seja para uso pessoal ou para revenda posterior com margem de lucro, que pode ser significativa. Dessa forma, tomamos como objetivo, aparando-nos em diversas perspectivas sobre o conceito de fronteira, discorrer sobre o significado de cruzar a fronteira internacional com o objetivo principal de fazer compras. Metodologicamente, amparamo-nos em pesquisas bibliográficas e pesquisas de campo. O aporte bibliográfico e as observações realizadas em campo possibilitaram aferir que, nos tempos atuais, cruzar a fronteira entre as duas cidades simboliza, para muitos sujeitos, adentrar o “paraíso do consumo”.

Palavras-chave: Fronteira; Território; Comércio; Foz do Iguaçu; Ciudad del Este

DINÂMICAS E ESPACIALIDADES DAS FEIRAS LIVRES NAS FRONTEIRAS ENTRE BRASIL-BOLÍVIA E BRASIL-PARAGUAY

Éder Damião Goes Kukiel

Érica dos Santos Oliveira

Cláudia Veras da Silveira

Este trabalho tem como objetivo analisar as dinâmicas e espacialidades feiras livres nas fronteiras entre Brasil-Bolívia e Brasil-Paraguay, nos municípios de Corumbá, Ladário e Ponta Porã, ambos no estado do Mato Grosso do Sul, e a cidade de Pedro Juan Caballero no Departamento de Amambay, Paraguai. Como procedimento metodológico utilizou-se de pesquisa bibliográfica e documental, cartografia e conversas dirigidas com agentes participantes dessa pesquisa. Os resultados indicam que essas feiras localizadas nas cidades fronteiriças representam locais de encontro e trocas, onde se comercializam diversos produtos com destaques para as hortaliças, hortifrutis, roupas e comidas típicas. Verificou-se que a fronteira se faz presente na forma como esses produtos são adquiridos e circulam nesse espaço ou mesmo quando ocorrem às fiscalizações de instituições públicas.

Palavras-chave: Feira livre; Fronteira; Comércio; Limite; Trocas

FLUXOS E MOBILIDADES TRANSFRONTEIRIÇAS: UMA REFLEXÃO A PARTIR DOS ESTUDANTES BRASILEIROS DE MEDICINA EM PEDRO JUAN CABALLERO – PARAGUAY

Claudia Vera da Silveira

Luiz Felipe Rodrigues

Éder Damião Goes Kukiel

O objetivo do trabalho é compreender o fluxo de estudantes brasileiros para as universidades localizadas na cidade de Pedro Juan Caballero, e a partir disso buscar identificar quais são os agentes, as motivações, os conflitos e os efeitos desse fluxo na conjuntura dessa cidade fronteiriça. Nas cidades fronteiriças, há uma variedade de fluxos de pessoas, mercadorias e informações que transitam de um lado ao outro da fronteira. Essas interações são condicionadas por uma série de fatores: oscilações dos valores monetários, diferenças na qualidade e provimento de serviços, diferença de preços e variedade de produtos, oferta de emprego, entre outros. Nessa conjuntura, os limites possibilitam a existência de uma variedade de práticas singulares que fazem da fronteira uma estratégia. Desse modo, compreender tais fluxos, considerando as passagens e os bloqueios, nos permite apreender a fronteira em sua dinamicidade, bem como, suas integrações e desintegrações.

Palavras-chave: Faculdade de medicina; Fronteira; Mobilidade; Estudantes; Estudantes brasileiros

GESTÃO COMPARTILHADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM CIDADES DA FRONTEIRA BRASIL-PARAGUAI.

Aline Robles Brito

Fabício José Missio

As relações entre Brasil e Paraguai são caracterizadas por particularidades históricas, sociais, culturais, políticas e econômicas que resultaram em situações de cooperação e conflito. Essas relações se intensificam em razão da proximidade geográfica e do fato de que muitos dos seus recursos naturais são indissociáveis pois ultrapassam os limites geopolíticos e jurisdicionais impondo interdependência e vulnerabilidade ambiental. Este é o caso da gestão dos resíduos sólidos. O artigo tem por objetivo traçar um panorama normativo acerca da gestão compartilhada de resíduos sólidos para as cidades fronteiriças entre Brasil-Paraguai. O escopo metodológico do estudo classifica-se em descritivo e exploratório, de natureza qualitativa e fundamentado com uma pesquisa bibliográfica-documental. As conclusões mostram que a gestão compartilhada de RSU em cidades fronteiriças exigiria que alguns impasses institucionais e estruturais fossem superados, o que demanda interesse político, recursos e esforços das distintas esferas governamentais de ambos países.

Palavras-chave: Relações Internacionais.; Resíduos urbanos fronteiriços.; Gestão pública na fronteira.; RSU no Brasil; RSU no Paraguai

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DE ESTUDOS SOBRE DIREITO AMBIENTAL COMPARADO DE RECURSOS NATURAIS TRANSFRONTEIRIÇOS

Fernando Lara Rocha de Almeida

Luciana Escalante Pereira

Este artigo tem como objetivo fazer um levantamento de estudos desenvolvidos sobre Direito Ambiental Comparado em área de fronteira. Adotaram-se as técnicas Informétricas e Cienciométricas e foi selecionada a base de dados Unbral Fronteiras. Foram utilizados os termos: Direito Ambiental, Legislação Ambiental Comparada e Direito Ambiental Internacional. O levantamento encontrou 29 estudos, os quais foram publicados entre 2002 e 2015 (média = 2,07 por ano). Eles têm origem em 5 estados do país: São Paulo, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul e Pernambuco. São Paulo apresenta a maior produção com 12 trabalhos desenvolvidos. O Brasil foi parâmetro em 82% dos estudos e os países do Mercosul foram os mais analisados em relação ao direito brasileiro. Constata-se a necessidade e importância de novos estudos que vislumbrem o Direito Ambiental Comparado no país, pois assim obter-se-ão subsídios para melhor gerir recursos ambientais compartilhados como o Pantanal e a Amazônia.

Palavras-chave: Cienciométrica; Informetria; Direito Ambiental Comparado; Unbral; Fronteira

MOVILIDAD Y URBANIDAD EN PROCESOS DE MIGRACIÓN DE TRÁNSITO: DE LA FRONTERA SUR AL ÁREA METROPOLITANA DE GUADALAJARA

Edilma de Jesus Desidério

Julio Santiago Hernández

Heriberto Vega Villaseñor

A migração de trânsito no território mexicano produz-se por distintas formas de mobilidade e requer de baixos níveis de visibilidade que os expõe a riscos constantes. O objetivo é analisar a forma de uso do transporte ferroviário conhecido como La Bestia e a produção de territorialidades migratórias no passo, da fronteira sul à Área Metropolitana de Guadalajara. O marco teórico fundamenta-se na produção e apropriação do espaço público e as estratégias utilizadas pelas pessoas migrantes para transportar-se e realizar sua prática cotidiana. A metodologia retoma a informação de pesquisas aplicadas à população migrante em trânsito, em diferentes momentos, integrando registros etnográficos e quantitativos (EMIF, 2014-2015). Os resultados mostram as contradições que se manifestam nos espaços produzidos pela mobilidade, apropriação do transporte ferroviário e a construção de urbanidades, na perspectiva dos grupos centro-americanos.

Palavras-chave: Mobilidades; Urbanidades; Fronteira; Migração de trânsito; México

O COMÉRCIO DE HORTALIÇAS NA FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA

Edison Di Fabio

Este trabalho tem por objetivo apresentar algumas reflexões sobre o comércio de hortaliças na fronteira Brasil-Bolívia. Utiliza-se de pesquisa bibliográfica como procedimento metodológico. Observou-se que os espaços fronteiriços são palcos de diversas tramas territoriais. O comércio de hortaliças é dominado pelos bolivianos nas cidades brasileiras de Corumbá e Ladário. São territorialidades elaboradas a partir da experimentação, simultânea e cotidiana, de distintos territórios.

Palavras-chave: Agroecologia; Cidades-gêmeas; Comércio fronteiriço; Fronteira; Território

O DESENVOLVIMENTO SOCIAL COMO MECANISMO DE INTEGRAÇÃO REGIONAL NA FRONTEIRA DE PONTA PORÃ E PEDRO JUAN CABALLERO

Tamyris Cristiny Souza Rocha

Tomaz Espósito Neto

Trata-se de estudo acerca da importância das fronteiras na integração regional, e no desenvolvimento social. A integração e o desenvolvimento regional das regiões de fronteira tem sido constante objeto de preocupações e análises, inicialmente e principalmente no âmbito econômico em razão da criação do MERCOSUL.

Todavia, motivados pela inclusão das questões sociais na agenda do MERCOSUL, as fronteiras passaram a ter papel importantíssimo tanto na análise das demandas existentes neste campo, como também para o estudo de políticas públicas que permitam a efetiva cooperação entre os países do MERCOSUL, e assim garantam a integração e desenvolvimento social.

Palavras-chave: Desenvolvimento; social; fronteiras; integração; regional

O PROCEDIMENTO DE DISCRIMINAÇÃO DAS TERRAS DEVOLUTAS INSERIDAS NO MUNICÍPIO DE CORUMBÁ

Matias Pereira Rodrigues

Gilson da Silva Trajano

Este artigo propõe um estudo da discriminação das terras devolutas da União Federal realizadas pelo INCRA no município de Corumbá, de acordo com as diretrizes estabelecidas na lei nº 6.383/1976. Através das pesquisas junto ao acervo fundiário do INCRA buscou-se realizar um levantamento do histórico e a identificação e delimitação das áreas já discriminadas e também das que são passíveis de serem instruídas com o objetivo de arrecadação como terras devolutas na região da faixa de fronteira do município de Corumbá. Dessa forma, apresenta a importância da organização e do ordenamento da estrutura fundiária como estratégia governamental a ser realizado pelo Poder Público, auxiliando na compreensão dos movimentos de uso e ocupação territorial, no desenvolvimento econômico e na preservação dos recursos naturais do Pantanal sul-mato-grossense.

Palavras-chave: Pantanal sul-mato-grossense; Regularização fundiária; Discriminação de terras devolutas; Faixa de fronteira; Políticas públicas

O TRABALHO DO/DA ASSISTENTE SOCIAL EM TERRITÓRIO FRONTEIRIÇO: POSSIBILIDADES DE AÇÃO

Natália Bugginga Ramos da Costa Sachini

Mara Aline Ribeiro

Este estudo revela a atuação do profissional do Serviço Social, na fronteira Brasil/Bolívia, entre as cidades de Corumbá e Puerto Quijarro, junto à população em condição de vulnerabilidade econômica que procura a assistência social na Prefeitura Municipal de Corumbá, e tem como objetivo geral “Conhecer os limites e possibilidades do exercício profissional do assistente social em uma região de fronteira”. Para tanto, o caminho metodológico conta com levantamento bibliográfico e entrevistas semiestruturadas analisadas à luz do Serviço Social e da interdisciplinaridade. Considerando que o projeto de pesquisa está em andamento, os resultados ainda são preliminares.

Palavras-chave: Fronteira; Assistente Social; Imigrante

OCUPAÇÕES NO ESPAÇO DE FRONTEIRA: LUTA E RESISTÊNCIA.

Raphaella Elias Pereira

Alexandre Bergamin Vieira

Kamila Madureira da Silva

Este artigo trata das relações de uso e ocupação de área de fronteira, especificamente Brasil, Paraguai e Argentina, diante das realidades apresentadas foram possíveis análises e reflexões sobre uso e ocupação dos territórios fronteiriços. Ao realizar pesquisas junto aos sítios de busca virtual, encontramos informações imprecisas sobre o assentamento “Linha Oito”, na fronteira entre o Brasil e Paraguai, assim como da “Etnia Maká”, localizada na Ciudad del Este, Paraguai e no intuito de conhecer esses povos, sua cultura e os motivos que os trouxeram para essas áreas, foi realizada visita a esses territórios, onde a hospitalidade se apresentou de forma característica desses povos indígenas e não indígenas o que nos proporcionou grande riqueza cultural e aprendizado. Na oportunidade, foi realizada a coleta de depoimentos, durante conversas em roda de tereré, e de imagens, momentos e espaços, que demonstram o valor do “lugar”, suas necessidades e a força da sua resistência.

Palavras-chave: Ocupação; Fronteira; Lugar; Cultura; Resistencia

OS BOLIVIANOS COMERCIANTES DE HORTALIÇAS NA FEIRA LIVRE DE LADÁRIO

Leonardo Barbosa Araújo

Elisângela de Souza Cunha

Edgar Aparecido da Costa

Este trabalho tem por objetivo caracterizar o comércio de hortaliças realizado por feirantes bolivianos na feira livre de sábado na cidade de Ladário, na fronteira Brasil-Bolívia. Utiliza-se de pesquisa de campo com a técnica da observação, tendo por ferramenta o diário de campo. Observou-se que as assimetrias entre as cidades gêmeas Ladário, Corumbá, Puerto Quijarro e Puerto Suárez funcionam como indutoras de interações comerciais e culturais. Notam-se estratégias comerciais baseadas nas complementaridades.

Palavras-chave: Fronteira; Complementaridades; Territorialidades; Feira Livre; Ladário

OS DIREITOS TRABALHISTAS DOS RESIDENTES FRONTEIRIÇOS NO BRASIL

João Victor Maciel de Almeida Aquino

Fabiano Diniz de Queiroz

Mozart Victor Ramos da Silveira

No presente trabalho, buscar-se-á abordar os direitos trabalhistas do estrangeiro que se enquadra na figura jurídica do residente fronteiriço. O residente fronteiriço, por força da Lei 13.445/2017, é aquele cidadão de país fronteiriço, que reside em município limítrofe ao Brasil e aqui exerce certas atividades, das quais se destacam as laborais. A pesquisa parte do pressuposto de que, se inserindo nos contextos multifacetados da fronteira, ainda existe uma zona de penumbra quanto aos direitos e garantias em matérias trabalhistas que lhes são conferidos, não só pela novidade jurídica da figura, mas também pelo alto número de trabalhadores fronteiriços que se encontram irregulares. Para tanto, procurou-se por meio de ampla discussão decorrente do levantamento bibliográfico, legislativo e jurisprudencial, analisar a maneira como a figura do residente se insere no ordenamento jurídico brasileiro, cotejando de maneira sistemática a ordem constitucional e juslaboral.

Palavras-chave: Residente Fronteiriço; Direito do Trabalho; Lei de Migração; Trabalhador Fronteiriço; Fronteira

OS EFEITOS DA COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA NAS CONFIGURAÇÕES TERRITORIAIS ESTATAIS: O CASO DO NORTE DE PORTUGAL.

Inês Gusman

Juan Manuel Trillo Santamaría

Rubén Camilo Lois González

A fronteira luso-espanhola separa dois modelos de organização territorial: do lado português, um Estado fortemente centralizado e, do lado Espanhol, um Estado semi-federal com entidades sub-estatais dotadas de forte autonomia. Apesar das barreiras que esta diferença gera, o enquadramento de ambos Estados na UE(EU) tem permitido o desenvolvimento de projetos e estruturas de cooperação transfronteiriça. As entidades territoriais do Norte de Portugal (NP) têm sido especialmente ativas, tendo criado várias pontes com territórios do Estado Espanhol. Num momento no que se reabre o debate sobre a descentralização, no NP a cooperação transfronteiriça marca presença nos discursos que defendem a regionalização. A Galiza aparece de maneira destacada nos mesmos. A partir da caracterização destas estruturas e da análise de conteúdo, recorreremos a este mesmo debate, para uma primeira aproximação ao seguinte objetivo: compreender os impactos que as dinâmicas geradas pela cooperação transfronteiriça europeia têm nas configurações regionais dos Estados.

Palavras-chave: Cooperação transfronteiriça; União Europeia; Fronteira luso-espanhola; Configurações regionais; Norte de Portugal

POLÍTICAS NEOLIBERAIS EM MATO GROSSO DO SUL: ENSAIOS SOBRE O “ENTREGUISMO” ANUNCIADO

Regerson Franklin dos Santos

Adauto de Oliveira Souza

A presente reflexão, que faz parte de uma pesquisa de Doutorado em execução, estuda a relação incestuosa entre o público e o privado como nuances de um período histórico em que o capital tenta, das maneiras mais diversas possíveis, adentrar às coisas públicas. Nesse sentido, práticas como Privatizações, Parcerias Público-Privadas, Terceirizações e demais instrumentos neoliberais são as ferramentas utilizadas pelos detentores dos meios de produção para tal fim. Considerando-se que Mato Grosso do Sul faz fronteira com cinco estados brasileiros, além do Paraguai e da Bolívia, tais práticas se relacionam também com a problemática fronteiriça e produzem mais exclusão socioespacial. Uma vez que tais políticas se consolidem, muitas empresas estarão nas mãos de investidores estrangeiros que estão comprometidos unicamente com o lucro, e não com a qualidade de vida dos sul-mato-grossenses.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Neoliberalismo; Mato Grosso do Sul; Neoliberalismo; Mato Grosso do Sul

POLÍTICAS PÚBLICAS NA FRONTEIRA E O ATIVISMO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Alcindo Cardoso do Valle Junior

Gleicy Denise Vasques Moreira

O presente trabalho tem por escopo analisar os aspectos relevantes da influência do ativismo do Ministério Público na realização de políticas públicas na região de fronteira, em especial nas áreas específicas de saúde e assistência social, observando-se a relevância do Poder Judiciário como filtro de possíveis excessos e garantidor do necessário equilíbrio entre os poderes da República.

Palavras-chave: políticas; públicas; fronteira; ativismo; poderes

RECONFIGURACIÓN ESPACIAL DE LA FRONTERA Y FLUJOS NO DOCUMENTADOS ENTRE MÉXICO Y ESTADOS UNIDOS

Sergio Peña

César M. Fuentes

El presente artículo analiza la reconfiguración espacial y escalar de la frontera México-Estados Unidos a partir de las acciones implementadas para detener el flujo migratorio hacia el norte. EL principal argumento es que el Programa Integral de la Frontera Sur en realidad convirtió la frontera sur de México en una frontera extra-territorial de Estados Unidos para el control de los flujos de migrantes. Se concluye que las fronteras como un contenedor de procesos han demostrado sus limitaciones para el control de la migración indocumentada ya que los procesos socioeconómicos son fluidos y operan en redes.

Palavras-chave: reconfiguración espacial; economías ilícitas; migración indocumentada; tráfico de personas; Frontera sur

REGULAÇÃO E CLADESTINIDADE: O COMÉRCIO DE GASOLINA NO CONTEXTO DE COMPLEMENTARIDADE ECONÔMICA DA FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA.

Vitorino José Barros da Silva

É possível observar que os comércios varejistas das cidades fronteiriças de Corumbá e Ladário, no lado brasileiro, e de Puerto Quijarro e Puerto Suarez, no lado boliviano, apresentam um elevado grau de complementaridade por, entre outras razões, compartilharem o mesmo mercado consumidor. O objetivo deste trabalho é mostrar como os agentes fronteiriços, diante de imposições de Estado que atrapalham as vivências consolidadas na fronteira, buscam alternativas para garantir sua subsistência, mesmo que tais práticas escapem da noção de legalidade presentemente instituída. Para tal, enfocamos o comércio de gasolina, que passou a ser fortemente regulado na última década. Foram feitas entrevistas com informantes que trabalham, conhecem ou consomem gasolina clandestina. Constatou-se que os fronteiriços se valem tanto de seus relacionamentos sociais aliadas a inventivas estratégias para burlar a repressão e garantir sua vantagem econômica.

Palavras-chave: Fronteira; Complementaridade; Clandestinidade; Comércio; Gasolina

TERRITÓRIOS, IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS: COMÉRCIO FRONTEIRIÇO ENTRE AS CIDADES DE OUANAMINTHE (HAITI) E DAJABÓN (REPÚBLICA DOMINICANA)

Guerby Sainte

Este trabalho tem como objetivo levar uma discussão sobre territórios, impactos econômicos, e tendo como foco comércio fronteiriço entre as cidades de Ouanaminthe (Haiti) e Dajabón (República Dominicana). Partindo de uma análise de que o comércio fronteiriço ou internacional possuindo cada vez maior relevância no cenário nacional e regional, vindo desde que abertura comercial, buscando se inserir nessa dinâmica. Essa dinâmica da economia local criada na fronteira permite que as populações comercializem bens e serviços, tornando-se atrativas quando se observar o movimento da mercadoria binacional. Procurando analisar a importância do comércio fronteiriço para população local e regional e a consequência desse comércio envolve na fronteira que abre lapso de novas materialidades vinculadas ao fluxo de movimentação territorial e espacial. Essa metodologia baseá-se no levantamento bibliográfico dos artigos científicos, teses e livros que estão relacionados o temático estudado. Os resultados mostram que o comércio constituído na fronteira é o principal fonte de renda da população local, mesmo que as trocas se mantém de forma desigual.

Palavras-chave: Comércio fronteiriço; Trocas de mercadoria; Fronteira; Território; Estado

TRÊS PAÍSES, VÁRIAS FRONTEIRAS E DIFERENTES ESPETÁCULOS

Maria Cristina Lanza de Barros

Neste artigo analisa-se algumas das dinâmicas geográficas que se dão em torno da fronteira Brasil-Paraguai e Brasil-Bolívia. Escolheu-se o espetáculo como categoria de análise para compreender as geografias que aí se produzem. A reflexão apresentada neste artigo tem base empírica, é fruto de pesquisa de campo realizada, nos meses de outubro/novembro de 2018 em algumas áreas limites entre Brasil e Paraguai e da vivência cotidiana na fronteira Brasil-Bolívia. Com base nesta análise percebe-se que este debate é intenso e constante na geografia e a discussão em torno do mesmo se dá com enfoques diferenciados. Nesse artigo consideramos que a espetacularização que acontece nas fronteiras é provocada pela atividade do turismo que além de consumidora é produtora de espaço. A globalização produziu tanto a fronteira quanto o espetáculo e indissociável deste processo a sociedade do espetáculo, imprescindível para o consumo.

Palavras-chave: Fronteira; Espetacularização; Consumo; Brasil; Paraguai e Bolívia

TURISMO DE COMPRAS E PAISAGEM FRONTEIRIÇA EM PEDRO JUAN CABALLERO (PY) E PONTA PORÃ (BR)

Janaína Costa Teixeira

A presente pesquisa trata das transformações na paisagem: dinâmica, forma, função e estrutura e de como elas concretizam as dinâmicas das fronteiras. Para realizá-la, aprimoraremos nosso arcabouço teórico, referencial metodológico teórico. Faremos saídas de campo e consultas ao acervo local e ao Portal Unbral Fronteiras, analisaremos imagens, fotografias da área de estudos, elencando os elementos paisagísticos, oriundos dos processos sociais presentes. Selecionamos local de estudo a região fronteiriça entre Pedro Juan Caballero (PY) e Ponta Porã (BR), por trata-se de uma região de grande fluxo de pessoas e circulação de mercadorias e serviços, onde ocorreram intervenções no traçado urbano pelos projetos paisagísticos, devido às políticas econômicas locais e extra-locais. A paisagem fronteiriça com suas inovações e rugosidades, seus usos e distinções, se torna única. Destaca-se a partir das próprias potencialidades e da relevância para o aprofundamento das relações internacionais enquanto polo multicultural.

Palavras-chave: Paisagem Fronteiriça; Turismo de compras; Transfronteiridade

Eixo temático 4 – Limites estratégicos: geopolítica, soberania e relações internacionais, globalização, segurança pública, conflitos e violência

A “GRANDE CORUMBÁ” E OS DESAFIOS DOS CRIMES TRANSFRONTEIRIÇOS EM FACE DAS NOVAS FERRAMENTAS VIRTUAIS

Manix Gonçalves dos Santos

Marcos Sérgio Tiaen

Luiz Gonzaga da Silva Junior

Este artigo trata de pesquisa desenvolvida no âmbito da Polícia Civil de Mato Grosso do Sul, em Corumbá e Ladário, MS fronteira com Bolívia, carreado pelo Laboratório de Estudos Fronteiriços. O objetivo foi demonstrar como criminosos passaram a adaptar em suas ações delituosas, as mesmas ferramentas virtuais utilizadas pelas forças de segurança. Tais ferramentas uma vez adaptadas, interferem nas rotinas das ações de segurança na fronteira Brasil Bolívia, “A grande Corumbá”. Nossos estudos foram realizados a partir de uma opção metodológica que permitisse conduzir a uma análise em dois sentidos: O primeiro se esteou em ações e observações policiais, embasadas na ciência de possível ilícito existente no limite fronteiriço. O segundo consistiu em uma revisão bibliográfica a respeito da temática investigada. As ações das forças de segurança pública têm alcançado resultados importantes, contudo necessitando de redimensionamentos institucionais.

Palavras-chave: Fronteira; Polícia Civil; Whatsapp; Tempo; Espaço

A QUESTÃO DO GÁS E SUAS REPERCUSSÕES NA RELAÇÃO BRASIL-BOLÍVIA: UMA ANÁLISE SOB A LUZ DA TEORIA DA “INTERDEPENDÊNCIA COMPLEXA”

Adriana dos Santos Corrêa

Bruna Letícia Marinho Pereira

O comércio de gás boliviano para o Brasil teve início na década de 1990, com o advento do GASBOL e um dos tratados em vigor tem como prazo final dezembro de 2019. Mudanças importantes sobre o mercado nacional de gás são sinalizadas pelo o atual governo brasileiro e este fator pode gerar grandes impactos nos novos acordos bilaterais a serem firmados para os próximos anos. O objetivo deste trabalho é compreender a lógica de cooperação e interdependência historicamente estabelecida entre Brasil-Bolívia na questão do gás, e apresentar as perspectivas futuras desta relação. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho exploratório, pautada em análise bibliográfica e documental a qual contou com as contribuições de Keohane e Nye sobre a “interdependência complexa” nas relações internacionais.

Palavras-chave: GASBOL; Brasil; Bolívia; Teoria da Interdependência Complexa; Relações Internacionais

A SEGURANÇA NA FRONTEIRA ENTRE BRASIL E PARAGUAI: É POSSÍVEL COOPERAR?

Maurício Kenyatta Barros da Costa

recorte do trabalho são as questões de defesa nacional, política externa, segurança pública e regional, limitando o trabalho aos atores e políticas desses campos que sejam direcionados à segurança fronteiriça. A fronteira Brasil-Paraguai corresponde ao recorte geográfico, enquanto o destaque para o período democrático até o ano de 2015 corresponde ao recorte temporal deste trabalho. Esse artigo utilizou-se de documentos e sites oficiais dos governos brasileiro e paraguaio, além de literatura básica do tema abordado. O método comparado será utilizado para se chegar aos resultados. A literatura escolhida permite que nesse artigo se possa responder a seguinte questão: por que Brasil e Paraguai não cooperam com o intuito de integrar suas fronteiras, principalmente, no campo da segurança fronteiriça? A hipótese desse artigo é que políticas para as fronteiras mais próximas ao paradigma realista, principalmente no campo da segurança, para as fronteiras dificulta, senão impede, a cooperação e a integração das fronteiras.

Palavras-chave: Fronteiras; Segurança; Brasil; Paraguai; Defesa Nacional

AS DIFERENTES FACES DAS FRONTEIRAS: NOTAS SOBRE AS FRONTEIRAS INTERNACIONAIS DE PEDRO JUAN CABALLERO (PY) E PONTA PORÃ (BR) E DE TIJUANA (MX) E SAN DIEGO (US)

Mirella Lacerda Teixeira de Souza

Midiane Scarabeli Alves Coelho da Silva

O presente trabalho faz um levantamento de questões que diferenciam as fronteiras entre as cidades de Tijuana e San Diego e entre Ponta Porã e Pedro Juan Caballero, além de verificar as mudanças que ocorreram até os dias atuais. Para tanto, foi feito um levantamento teórico que busca explicar que as fronteiras concretas não são como as delimitadas nos mapas, mas, para além disso, apresentam uma certa fluidez, demonstrando amplas possibilidades. Como resultado são relatadas no texto as questões pertinentes à fronteira Estados Unidos e México, desde a história da migração da população da Inglaterra para a América do Norte até a análise do Nafta como acordo entre ambos os países. Assim também, há um levantamento histórico do Brasil e do Paraguai, principalmente no que se refere à Guerra da Tríplice Aliança, o desenvolvimento da Companhia Matte Laranjeira e as questões de interação que são desenvolvidas nas cidades.

Palavras-chave: Fronteira; Brasil; Paraguai; Estados Unidos; México

CIDADES GÊMEAS DE PEDRO JUAN CABALLERO E PONTA PORÃ: OS IMPACTOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA FAIXA DE FRONTEIRA DO BRASIL

Adriel Seródio de Oliveira

Gustavo de Souza Preussler

O presente trabalho foca nas cidades gêmeas de Pedro Juan Caballero e Ponta Porã e busca analisar os impactos das políticas públicas voltadas à defesa e à segurança das fronteiras. Utiliza-se como metodologia a pesquisa qualitativa, de cunho exploratório, pautada em análises bibliográficas e documentais. Com o escopo de fortalecer as capacidades dos núcleos internos de populações vulneráveis, bem como para valorizar suas peculiaridades de organização e de produção social, o governo caminhou para o desenvolvimento de mecanismo de promoção da economia, da infra-estrutura urbana, social e política no contexto local; sendo que faixa de fronteira do Brasil foi uma das regiões favorecidas por políticas públicas que ocorreram sobretudo entre 2003 e 2011. Porém, a partir de 2011, as políticas passaram a focar no controle de pessoas e na guerra às drogas, que acabaram por transformar o trabalhador fronteiriço em um potencial criminoso em uma região já estigmatizada e criminalizada.

Palavras-chave: Pedro Juan Caballero; Ponta Porã; cidades gêmeas; PDSFF; PEF

COMÉRCIO ILEGAL E REDES NA ZONA DE FRONTEIRA BRASILEIRO-PARAGUAIA: EXTREMO OESTE DO PARANÁ (BRA) LIMÍTROFE AOS DEPARTAMENTOS DE CANINDEYÚ E ALTO PARANÁ (PY)

Alan Diogo Schons

Maristela Ferrari

O presente trabalho objetiva analisar como se estruturam as redes transfronteiriças de comércio ilegal na fronteira brasileiro-paraguaia compreendida entre o extremo oeste do Estado do Paraná limítrofe aos Departamentos de Alto Paraná e Canindeyú. Para consecução do objetivo proposto, a metodologia consistiu em levantamento teórico-bibliográfico e pesquisa de campo. Tal segmento fronteiriço há muito vem sendo apontado como um dos mais problemáticos da América do Sul, devido à crescente intensificação de redes ilegais de toda ordem. Embora seja difícil indicar dados quantitativos, segundo estimativas, o Brasil deixa de arrecadar 130 bilhões de reais, por ano, devido ao comércio ilegal. Neste sentido, o trabalho revela que tal segmento fronteiriço vem sendo caracterizando como espaço geográfico de tensão entre organismos de controle dos Estados nacionais e organizações criminosas que comandam atividades de comércio ilegal e que extrapolam a escala da zona de fronteira articulando-se a outras escalas como a internacional e/ou transnacional.

Palavras-chave: Zona de Fronteira; Redes Ilegais; Oeste Do Paraná; Canindeyú; Alto Paraná

E-SPAÇO E SUAS FRONTEIRAS: O CIBERNÉTICO ENQUANTO CATEGORIA DE ANÁLISE GEOGRÁFICA

Thomás Nery da Silva Teixeira

Adriana Dorfman

O presente trabalho consiste em uma discussão sobre o espaço cibernético enquanto categoria de análise na Geografia. O objetivo do trabalho é reinterpretar conceitos utilizados na Geografia, como espaço e fronteira, a partir do virtual, do e-espço. Para isso, buscamos em livros e artigos referencial que nos ajude a formar e desenvolver nossa proposta. Como resultado, conseguimos ver que o espaço cibernético amplia as possibilidades de análise da Geografia e que é imprescindível que esta temática e objeto de estudo possam fazer parte cada vez mais de nossa ciência. O caráter contextual, híbrido e totalizante do espaço geográfico também comporta as dimensões do e-espço Para além dos limites interestatais e de sua porosidade aos fluxos virtuais, vemos desenhar-se um espaço de fluxos altamente polarizado, em que as fronteiras apresentam-se como margens.

Palavras-chave: Espaço; E-espço geográfico; Fronteira; Cibernético; Análise

MANIFESTAÇÕES XENOFÓBICAS NAS REDES SOCIAIS NA FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA

Antonio Rosa da Conceição Junior

Gleicy Denise Vasques Moreira

A propagação de insultos xenofóbicos não é uma novidade no Brasil. Contudo, por conta da atual conjuntura política e com o aumento da utilização de redes sociais como plataforma de debate, observa-se que proferir impropérios contra outra pessoa em decorrência de sua origem étnica passou a ser algo comum, sem que haja a devida tutela do Estado. E, na cidade de Corumbá-MS, fronteira entre o Brasil e a Bolívia, o panorama de proliferação de comentários racistas contra imigrantes em redes sociais tem seguido o mesmo ritmo de recrudescimento que nas demais regiões do país. Assim, utilizando-se print's da principal página de compras e vendas da cidade, o presente trabalho procura demonstrar que manifestações preconceituosas, em especial na página do Grupo Trocas & Trocas, reverberam sem quaisquer tipos de sanção do Poder Público.

Palavras-chave: Insultos; fronteira; xenofóbicos; racistas; imigrantes

MIGRAÇÕES E GLOBALIZAÇÃO: UMA ANÁLISE À LUZ DOS DIREITOS HUMANOS DOS MIGRANTES

Alex Maciel de Oliveira

O migrante tem sido colocado numa posição de extrema vulnerabilidade no interior dos países-destino, panorama que resulta em graves violações de direitos destas pessoas. A situação deve-se, em parte, a falta de tutela efetiva dos direitos desse grupo por parte dos Estados, vez que tem sido dado aos migrantes um tratamento jurídico desigual daquele dispendido aos nacionais. Ainda contribuem para esse panorama outros fatos desfavoráveis, como a xenofobia, falta de assistência, medo, etc. A gravidade da situação é clara, pois entre os abusos sofridos pelos migrantes estão tráfico de pessoas, exploração sexual, trabalho escravo e outros, os quais ocorrem, inclusive, em Estados signatários de tratados protetores dessas pessoas. Este trabalho, então, objetiva analisar a relação entre as migrações estimuladas pela globalização e violações de direitos dos migrantes, tendo-se como bússola os direitos humanos. O método adotado é descritivo quanto ao objetivo, bibliográfico quanto ao procedimento e qualitativo quanto a abordagem.

Palavras-chave: Direitos humanos; Globalização; Migrações; Violações; Migrante

O ENTORNO ESTRATÉGICO BRASILEIRO: ANÁLISE DE GOVERNANÇA AMBIENTAL NA FAIXA DE FRONTEIRA SETENTRIONAL AMAPAENSE (1997-2017)

Miguel Dhenin

Este artigo tem como objetivo apresentar o projeto de pesquisa oriundo do estágio pós-doutoral do autor, realizado no Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O título do trabalho enfatiza um conceito específico de “Entorno Estratégico”, que dialoga principalmente com as áreas da Geografia e dos Estudos Estratégicos. Nosso campo de estudo é a região setentrional situada no Estado do Amapá, apresentando o problema da governança ambiental nas últimas duas décadas. Assim, ao considerar o “Entorno Estratégico” brasileiro, procura-se avaliar as correlações de governança ambiental exercida pelos diversos atores institucionais que atuam na faixa de fronteira do Norte do Estado do Amapá, particularmente entre 1997 e 2017. Esse projeto de pesquisa foi aprovado em maio de 2019 e recebe o apoio institucional e financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior (CAPES).

Palavras-chave: Entorno Estratégico; Governança ambiental; Amapá; Faixa de Fronteira; Amazônia

O ESTADO BRASILEIRO NO ENFRENTAMENTO AO CRIME DE TRÁFICO INTERNACIONAL DE PESSOAS NA FRONTEIRA BRASIL/BOLÍVIA: O CASO DE CORUMBÁ E PORTO QUIJARRO

Mateus Moreira de Oliveira

Maria Aline dos Santos Ribeiro

Caíque Ribeiro Galícia

O tráfico internacional de pessoas é considerado uma forma contemporânea de escravidão, onde pessoas são submetidas a um tratamento degradante e desumano. Esse tipo de crime movimentava cifras bilionárias aproveitando-se da vulnerabilidade econômica e social das vítimas. O artigo tem por objetivo “Elencar os aspectos legais e jurídicos de enfrentamento ao tráfico de pessoas para fim de exploração sexual na fronteira Brasil-Bolívia”, com o escopo de desenvolver um trabalho que sirva de parâmetro e incentive novas discussões sobre o assunto, a partir da aplicação de políticas públicas, a fim de proteger as vítimas, punir os responsáveis e coibir a prática do ilícito penal. Para tanto, o método de aplicação se respalda em estudos legislativos, referenciados teoricamente nas ciências jurídicas, permeados por conhecimentos interdisciplinares que envolvem a história, antropologia, sociologia e geografia.

Palavras-chave: Fronteira; tráfico internacional de pessoas; Direitos humanos; Direito internacional; Políticas públicas

PANORAMA DAS PRINCIPAIS INICIATIVAS DAS POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS DE FRONTEIRAS E DA POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA FRENTE AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA CONJUNTURA INTERNACIONAL FRONTEIRIÇA

Silvana do Valle Leone

Elisa Pinheiro de Freitas

A partir de 2011, as políticas do governo federal do Brasil para as regiões de fronteira voltaram a priorizar a tradicional preocupação com segurança e defesa. As iniciativas criadas a partir de então efetivaram operações como a Ágata, voltadas ao combate da criminalidade nas fronteiras do país. Severamente impactada pela atuação de organizações criminosas, que promovem ilícitos como tráfico de drogas, armas e pessoas, além de contrabando e mineração ilegal, a Fronteira Oeste do Brasil, mais precisamente as díades com Paraguai e Bolívia, refletem um cenário marcado pela dificuldade de controle e vigilância por parte do Estado brasileiro. Assim, com enfoque nas políticas públicas para a zona de fronteira, este trabalho analisa a situação específica da Fronteira Oeste brasileira, na área correspondente ao Arco Central da faixa de fronteira do país e verifica a eficácia das atuais políticas de segurança e defesa e seu potencial na transformação da realidade fronteiriça.

Palavras-chave: Políticas públicas; Defesa; Segurança; Forças Armadas; Sociedade

PODER, USO DO TERRITÓRIO, FRONTEIRAS COMO LIMITES GEOPOLÍTICOS DO ESTADO: O CASO DO HAITI E REPÚBLICA DOMINICANA

Guerby Sainte

O objetivo deste artigo destina-se a trazer uma discussão sobre o poder, uso do território e fronteiras como limites geopolíticos do estado, tendo como base o caso do Haiti e da República Dominicana. Percebe-se que os dois Estados se estabelecem esforços mais ampliados para impulsionar uma cooperação tanto política, comercial quanto estratégica para proteger as áreas de fronteira e também as soberanias nacionais. Há uma importância crucial globalmente e nacionalmente, e, liderando o processo de relativização múltipla do Estado. Faz-se essencial analisar como o Estado é relevante na construção do controle do território com a consequência da dinâmica das técnicas de atravessamento, fortalecimento e controle geopolítico dos episódios demográficos, a ampliação nas reflexões políticas de uma interdependência de estado e segurança do seu próprio território. Este trabalho baseando em levantamento bibliográfico, livros, artigos científicos, que tem relações a temática estudada e contribuindo de alguma forma para a elucidação da discussão sobre a região de fronteira entre o Haiti e a República Dominicana.

Palavras-chave: Fronteira; Estado; Território; Fronteira política; Território nacional

POLÍCIA E CADEIA NA FRONTEIRA DO IMPÉRIO COM A BOLÍVIA: CORUMBÁ, ANOS 1870 E 1880

Divino Marcos de Sena

Após 1870, o Estado procurou estar mais presente no sul de Mato Grosso. Na fronteira com a Bolívia ocorreram diversas iniciativas voltadas para promover a defesa, manter o controle e a fiscalização do território. A criação da delegacia de polícia e a necessidade de construir uma Cadeia Pública estiveram ligadas a esses interesses. O objetivo deste texto é discutir o papel e a situação da Polícia e da Cadeia na região no final do período imperial.

Palavras-chave: Fiscalização; Organização; Fronteira; Policiamento; Prisão

PONTOS DE CONVERGÊNCIA ENTRE O DIREITO INTERNACIONAL HUMANITÁRIO E O DIREITO INTERNACIONAL DOS REFUGIADOS: A PREVENÇÃO DO DESLOCAMENTO COMO MECANISMO DE SOBREVIVÊNCIA

Ádria Saviano Fabricio da Silva

César Augusto S. da Silva

Objetiva-se, com este trabalho, analisar a aproximação entre o Direito Internacional Humanitário e o Direito Internacional dos Refugiados por meio da investigação documental e bibliográfica, utilizando-se o método dedutivo e a abordagem qualitativa. Será possível caracterizar as principais nuances de ambos os direitos e identificar, assim, as diretrizes onde ocorrem as convergências da função protetiva do Direito Internacional Humanitário e do Direito Internacional dos Refugiados. Abordaremos tal aproximação por meio do estudo das normas e dos princípios fundadores de ambos os direitos através de três caminhos: a análise histórica, a análise teórica e a análise prática, utilizando, para tanto, o referencial teórico dos autores Antonio Augusto Cançado Trindade, Christophe Swinarsky e a doutrina amplamente divulgada pelo Comitê Internacional da Cruz Vermelha e pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados. Por fim faremos um breve estudo de caso da atuação da Federação Internacional da Cruz Vermelha na Venezuela.

Palavras-chave: Direito Internacional Humanitário; Direito Internacional dos Refugiados; ACNUR; CICV; Venezuela

SEGURANÇA E DEFESA NA FRONTEIRA OESTE: O ARCO CENTRAL E AS AMEAÇAS NAS DÍADES COM BOLÍVIA E PARAGUAI

Camilo Pereira Carneiro

Lisa Belmiro Camara

Bruna Letícia Marinho Pereira

A partir de 2011, as políticas do governo federal do Brasil para as regiões de fronteira voltaram a priorizar a tradicional preocupação com segurança e defesa. As iniciativas criadas a partir de então efetivaram operações como a Ágata, voltadas ao combate da criminalidade nas fronteiras do país. Severamente impactada pela atuação de organizações criminosas, que promovem ilícitos como tráfico de drogas, armas e pessoas, além de contrabando e mineração ilegal, a Fronteira Oeste do Brasil, mais precisamente as díades com Paraguai e Bolívia, refletem um cenário marcado pela dificuldade de controle e vigilância por parte do Estado brasileiro. Assim, com enfoque nas políticas públicas para a zona de fronteira, este trabalho analisa a situação específica da Fronteira Oeste brasileira, na área correspondente ao Arco Central da faixa de fronteira do país e verifica a eficácia das atuais políticas de segurança e defesa e seu potencial na transformação da realidade fronteiriça.

Palavras-chave: Fronteira Oeste; Segurança; Defesa; Arco Central; Criminalidade

USUÁRIO E TRAFICANTES DE DROGAS: UMA ANÁLISE DOS PROCESSOS JUDICIAIS POR DELITOS DE DROGAS NA ZONA DE FRONTEIRA DO BRASIL COM O URUGUAI

Alexandre dos Santos Cunha

Olívia Alves Gomes Pessoa

No contexto da adoção de uma nova política nacional de drogas pelo Uruguai, o presente trabalho visa analisar os processos judiciais por uso e tráfico de drogas no lado brasileiro da fronteira entre os dois países, de modo a compreender as dinâmicas de uso, tráfico e repressão aos mercados de drogas, bem como possíveis impactos que a nova política possa vir a ter.

Palavras-chave: uso e tráfico de drogas; processo judicial; fronteira

Eixo temático 5 – A natureza e seus usos: conservação, sustentabilidade, turismo, frentes, reforma e outras dinâmicas agrárias (assentamentos, agronegócio, agricultura familiar)

A ATUAÇÃO DA CONSERVATION INTERNATIONAL EM ÁREAS PROTEGIDAS NA ZONA DE FRONTEIRA

Rhuan Muniz Sartore Fernandes

As áreas protegidas têm sido cada vez mais utilizadas como a principal estratégia para a proteção dos ecossistemas transfronteiriços. Tais unidades estão sujeitas a dinâmicas próprias na fronteira, sendo promovidas por organizações socioambientais (públicas e/ou privadas; nacionais e/ou internacionais), como instrumentos de integração regional e de compartilhamento de responsabilidades entre países. Esse trabalho pretende analisar a incidência espacial de atuação da ONG Conservation International na escolha de áreas protegidas na Faixa de Fronteira do Brasil com os diversos países da América Latina. A operacionalização do trabalho consiste no levantamento e análise de documentos técnicos da ONG Conservation International, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, do Instituto Socioambiental e do Ministério do Meio Ambiente; e na elaboração e análise de gráficos, tabelas e mapas. As informações foram complementadas com notícias da mídia regional e nacional em portais virtuais.

Palavras-chave: Zona de Fronteira; ONGs; Amazônia; Áreas Protegidas; Conservação

A FEIRA DE PRODUTOS EM TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA DO IFMS CORUMBÁ

Mariane Leticia Leite da Cruz Costa

Edgar Aparecido da Costa

O tema norteador deste trabalho é a agroecologia no espaço fronteiriço. O objetivo foi realizar um levantamento das percepções que os técnicos administrativos do IFMS Campus Corumbá têm sobre a feira de agroecologia que acontece no espaço institucional. Para tanto, buscou-se reunir considerações sobre fronteira, através de pesquisa bibliográfica. Realizou-se, também, levantamento de dados primários tendo um questionário como instrumento, que foi aplicado aos técnicos presentes na instituição, sendo respondido por 20 pessoas. Observou-se o interesse em adquirir produtos agroecológicos como forma de se obter uma alimentação de mais qualidade.

Palavras-chave: Agroecologia; IFMS; Fronteira

A IMPORTÂNCIA DA FAIXA DE FRONTEIRA NA ATUAÇÃO DAS TRÊS GRANDES ONGS CONSERVACIONISTAS (WWF, CI E TNC) NO ÂMBITO DO PROGRAMA ÁREAS PROTEGIDAS DA AMAZÔNIA (ARPA)

Cassio do Sul Gonçalves

Este trabalho pretende identificar a importância da Faixa de Fronteira na lógica espacial de atuação das três grandes ONGs conservacionistas internacionais (WWF, CI e TNC) no âmbito do Programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA). O ARPA foi escolhido pois foi identificado como a principal estratégia de conservação de áreas protegidas na Amazônia Brasileira. A metodologia consiste na análise da incidência espacial da atuação desses atores de acordo com classificação desenvolvida ao longo da pesquisa e o cruzamento dessa incidência com outros aspectos geográficos do território. Os resultados apontam para a relevância da Faixa de Fronteira tanto no âmbito do programa como nas escolhas de atuação das ONGs analisadas.

Palavras-chave: Faixa de Fronteira; Unidades de Conservação; ONGs; Programa ARPA; Atuação

A OCORRÊNCIA DE PROCESSOS EROSIVOS NA REGIÃO SUL DE MATO GROSSO DO SUL

Cleiton Soares Jesus

Pedro Alcântara de Lima

Cleiton Messias Rodrigues Abrão

Este artigo tem como objetivo identificar os processos erosivos ocorridos na região sul de Mato Grosso do Sul (MS), nos municípios Deodápolis, Glória de Dourados, Ivinhema, Jateí, Novo Horizonte do Sul e Vicentina, como base em trabalhos desenvolvidos anteriormente nestes municípios, relacionar os processos erosivos ocorridos na área às práticas de uso e ocupação da terra que ocorreram com o processo de colonização desencadeado pela CAND (Colônia Agrícola Nacional de Dourados) em 1950 e a SOMECO (Sociedade de Melhoramentos e Colonização) em 1957. Desde seu início esse processo provocou o desmatamento e ocupação de Áreas de Preservação Permanente – APP. Condições climáticas com chuvas concentradas contribuíram para a formação de processo erosivo abrindo ravinas e voçorocas. Predomina na região o Latossolo Vermelho Distrófico de textura arenosa com alta susceptibilidade a erosão. Verificou-se em trabalho de campo que os processos erosivos em curso não vêm sendo tratado de forma adequada pelas autoridades.

Palavras-chave: Processos Erosivos; Degradação Ambiental; Impactos Ambientais; CAND (Colônia Agrícola Nacional de Dourados); Áreas de Preservação Permanente – APP

APONTAMENTOS SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS DA MINERAÇÃO EM CORUMBÁ-MS: O CASO DA COMUNIDADE TRADICIONAL ANTÔNIO MARIA COELHO

Sandra Procópio da Silva

Leonardo Calixto Maruchi

Este artigo busca discutir o impacto da mineração na comunidade tradicional Antônio Maria Coelho, na cidade de Corumbá, que fica no estado do Mato Grosso do Sul. A partir dos relatos da comunidade, evidencia-se que a partir do grande crescimento da mineração na região nos últimos anos, a mesma passou a sofrer com diversos problemas em consequência da exploração dos recursos naturais da região pelas mineradoras. Problemas como poluição atmosférica e hídrica, diminuição da fauna e da flora local, problemas de saúde e perda de terras passaram a ser um desafio para a comunidade, que em meio a tudo isso busca resistir e se reinventar para poder continuar existindo. Portanto, neste artigo, apontaremos aspectos de como a mineração surgiu na região e como isso afeta a comunidade, buscando também entender como a comunidade vem resistindo a todos esses problemas.

Palavras-chave: Mineração; Problemas ambientais; Resistência; Comunidade Antônio Maria

ATERRO SANITÁRIO NA FRONTEIRA BRASIL X BOLÍVIA

Diego da Silva Ferreira Rosa

O presente artigo visa destacar uma possível solução para a disposição de resíduos sólidos na fronteira Brasil – Bolívia, haja vista, a dificuldade enfrentada pelo município de Corumbá em estabelecer arranjo intermunicipal, considerando apenas os municípios brasileiros. Em uma análise além do limite fronteiriço, vislumbra-se como potencialmente possível a implantação de aterro sanitário em conjunto com as cidades fronteiriças da Bolívia, Puerto Suarez e Puerto Quijarro. Tal realização auxiliará Corumbá e Ladário na consecução do estabelecido pela Política Nacional de Resíduos Sólidos – PERS e concomitantemente poderá desenvolver a gestão de resíduos do país vizinho, ao menos nas cidades fronteiriças. Palavras-chave: Meio Ambiente; Resíduos Sólidos; Fronteira.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Resíduos Sólidos; Fronteira; Aterro Sanitário; Cooperação

CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E GEOGRAFIA POLÍTICA: A ATUAÇÃO DO WWF BRASIL NA FAIXA DE FRONTEIRA BRASILEIRA

Rian de Queiroz Cunha

Rhuan Muniz Sartore Fernandes

Partindo da tensão existente entre fronteira política e conservação de ecossistemas compartilhados entre dois ou mais países, objetivamos evidenciar e discutir o caráter político-territorial da atuação de uma ONG ambientalista em UCs fronteiriças no Brasil. A seleção do WWF Brasil é devida a sua grande relevância no campo da conservação no cenário nacional, sendo a região do Acre-Purus uma de suas áreas prioritárias de atuação. Para tal, usaremos diversas fontes, como: planos de manejo de algumas unidades; informações extraídas dos relatórios e publicações da ONG; sites institucionais, como o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, o Instituto Socioambiental e o Ministério do Meio Ambiente; e as notícias da mídia regional e nacional em portais virtuais. Pretendemos, por fim, ressaltar que o conhecimento produzido pela geografia política é imprescindível para a real compreensão dos processos de conservação ambiental.

Palavras-chave: geografia política; conservação ambiental; fronteira; unidade de conservação; ONG

EVOLUÇÃO DO USO E COBERTURA DA TERRA NA FRONTEIRA CORUMBÁ-BR E PUERTO QUIJARRO-BOL

Edson Rodrigo dos Santos da Silva

Erivelton Pereira Vick

Tayrine Pinho de Lima Fonseca

As cidades de Corumbá, Ladário, Puerto Quijarro e Puerto Suárez estão localizadas na zona de fronteira seca entre Brasil e Bolívia, limite este estabelecido apenas por uma barreira imaginária interposta entre os dois países. Estes limites, no entanto, limites não impedem que ocorra a mobilidade da população para além do limite estabelecido. As relações sociais, econômicas e culturais nestas regiões fronteiriças são particulares e dinâmicas, refletindo a forma com a qual as sociedades fronteiriças se apropriam do espaço. Assim, o presente trabalho objetiva analisar a evolução do uso e cobertura da terra na região fronteiriça entre os municípios de Corumbá, Ladário, Puerto Quijarro e Puerto Suárez entre os anos de 1987 e 2018. Para tal foi realizado processo de Classificação digital orientada ao objeto no software eCognition® 9.2, tendo como classes temáticas a agricultura, área construída, área de mineração, corpos de águas continentais, pastagens, vegetação campestre alagada e vegetação natural.

Palavras-chave: Área urbana; Pastagem; Fronteira Brasil-Bolívia.; Geoprocessamento; Pantanal

GESTÃO AMBIENTAL DAS EMPRESAS BRASILEIRAS DE NAVEGAÇÃO E DOS PORTOS NACIONAIS QUE OPERAM NA HIDROVIA DO PARAGUAI-PARANÁ.

Samuel Ribeiro de Sousa

Aguinaldo Silva

A Hidrovia do Paraguai-Paraná (HPP) constitui um dos mais importantes eixos fluviais de integração da América do Sul e vetor de desenvolvimento socioeconômico da região. Percorre cinco países (Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai) e sua utilização foi regulamentada pelo Acordo de Santa Cruz de La Sierra, que consagra, entre outros, os princípios de livre trânsito e de liberdade de navegação. Esse acordo permite o compartilhamento de território e de águas, redundando em alguns atritos. Nesse cenário conflituoso, ressalta-se a questão ambiental. A legislação brasileira é bem rígida com a proteção ao meio ambiente e estabelece diversos instrumentos e procedimentos destinados à preservação ambiental no âmbito das atividades econômicas potencialmente poluidoras. Dentre esses, merece destaque a gestão ambiental. Com este trabalho, buscou-se analisar, a partir de critérios objetivos, a eficiência da gestão ambiental das empresas brasileiras de navegação e dos portos nacionais que operam na HPP.

Palavras-chave: Gestão Ambiental.; Fronteira.; Hidrovia Paraguai-Paraná.; Empresas de navegação; Portos

PANTANAL SUL-MATOGROSSENSE: TERROTÓRIO E MODO DE VIDA

Juliana Cristina Ribeiro da Silva

Patricia Helena Mirandola Garcia

O presente trabalho tem como objetivo descrever e compreender o território pantaneiro, fazer uma caracterização de seus moradores, das atividades laborais por lá realizadas. Tendo como procedimento metodológico a descrição de experiências, vivências e percepções, a partir da pesquisa participante. Trata-se de uma planície inundável de aproximadamente 220 mil km², subdivididas em 11 regiões, sendo a Nhecolândia a mais central delas, e conseqüentemente a mais isolada. A região é caracterizada pelo período de cheia e seca. Como atividades laborais têm-se o peão, o mais “antigo” trabalhador, o pescador que hoje atua mais como guia de pesca ou piloto conduzindo pescadores amadores para locais do rio onde há peixe e mais recentemente o trabalhador no turismo.

Palavras-chave: Pantanal sul mato-grossense; Modo de vida; Percepções



PERCEPÇÃO AMBIENTAL DA COMUNIDADE ACADÊMICA NO CAMPUS DE ALTO ARAGUAIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Jeferson Boldrini da Silva

Fernando Thiago

O objetivo desta investigação é obter um diagnóstico sobre a percepção ambiental da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos) do Campus Universitário de Alto Araguaia da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Foram analisados os hábitos de consumo sustentável, a percepção das questões ambientais e o conhecimento das ações institucionais relacionados ao meio ambiente. Trata-se de uma pesquisa quantitativa em que os dados foram coletados por meio de questionário estruturado e analisados por estatística descritiva. Os resultados mostram que os participantes estão cientes das questões ambientais, mantêm hábitos que promovem o consumo sustentável, contudo, desconhecem o planejamento e ações institucionais em promoção à proteção ambiental.

Palavras-chave: Hábitos de consumo sustentável; Percepção ambiental; Planejamento ambiental; Sustentabilidade; Gestão Universitária

PORTO MURTINHO (MS): POTENCIALIDADE DO ECOTURISMO NO ESPAÇO FRONTEIRIÇO BRASIL-PARAGUAI

Fernanda Cano de Andrade Marques

Juliana Luquez

O espaço fronteiriço é dinâmico. Porto Murtinho é tomada aqui como síntese concreta dessa realidade. Localizado no sudoeste do estado de Mato Grosso do Sul, às margens do Rio Paraguai, no complexo do baixo Pantanal e abrange parte do Chaco Paraguai. Essa configuração de paisagem permite demonstrar tamanha peculiaridade na área de estudo. Os objetivos são: pensar as dinâmicas territoriais em espaços fronteiriços a partir do desenvolvimento de atividades e práticas do ecoturismo; apontar o potencial do ecoturismo como subsídio para o planejamento e desenvolvimento de atividades atrativas para a região fronteiriça Brasil-Paraguai. A Matriz SWOT como metodologia, analisa as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Foram realizados registros iconográficos levantado em campo. Os resultados obtidos apontam que Porto Murtinho possui potencial para o desenvolvimento do ecoturismo, entretanto, mesmo diante de grandes potenciais, é necessário que o poder público municipal na tomada de decisão leve em consideração os princípios de sustentabilidade.

Palavras-chave: Pantanal; Matriz SWOT; Políticas públicas; conservação; desenvolvimento local



TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA EM UM LOTE DE ASSENTAMENTO RURAL NA FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA

Ianna Louise Araújo Chagas

Edgar Aparecido da Costa

A prática da agricultura convencional é potencial causadora de impactos negativos ao meio ambiente. A produção em bases agroecológicas tem sido uma alternativa para a sustentação do ecossistema. O objetivo deste trabalho é discutir o processo de mudança da agricultura convencional para a produção em bases agroecológicas em um lote de assentamento rural na fronteira Brasil-Bolívia. A metodologia é baseada na pesquisa participante, com apoio da técnica da observação. Foi realizado um curso de extensão rural com agricultores familiares do assentamento Taquaral para iniciar os processos de transição agroecológica. Como resultados obteve-se a implantação de consórcios de plantas amigas, soluções naturais para os problemas encontrados e a realização de palestra com agricultores de outros lotes.

Palavras-chave: Fronteira; Agroecologia; Transição Agroecológica; Assentamento Rural; Quintal Agroflorestal

TURISMO SEXUAL NAS ÁGUAS DO PANTANAL: O CASO DA MERCANTILIZAÇÃO SEXUAL EM CORUMBÁ – MS

Érica dos Santos Oliveira

Éder Damião Goes Kukiel

Este trabalho tem como objetivo identificar e compreender o arranjo espacial e social do Pantanal e sua relação com o turismo de pesca e sexual que ocorrem nas águas pantaneiras da cidade de Corumbá – MS. Como procedimento metodológico utilizou-se entrevistas online com garotas de programa que realizam tal atividade na cidade de Corumbá-MS e pesquisas bibliográficas relacionadas ao tema. O foco dessas mulheres são os atores de classe média alta, ou seja, os turistas e pessoas com alto poder aquisitivo local. Lugares paradisíacos como o Pantanal criam cenário para prática do turismo sexual, onde turistas procuram a tranquilidade e o contato com a natureza para a prática do lazer e do prazer.

Palavras-chave: Fronteira; Turismo; Pantanal; Turismo Sexual; Corumbá

Sessões de Pôsteres

A CONTRIBUIÇÃO JURÍDICA DA MARINHA DO BRASIL NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E PROTEÇÃO AMBIENTAL NA REGIÃO DOS MUNICÍPIOS DE CORUMBÁ E LADÁRIO-MS

Antonio José de Jesus Junior

Lidiane de Brito Curto

Considerando a presença secular da Marinha do Brasil nos municípios de Corumbá e Ladário, fronteira Oeste do país, objetiva-se levar ao conhecimento do meio acadêmico e sociedade civil, com vistas a evidenciar, de maneira geral, a importância da força naval na fronteira e de forma específica fortalecer a consciência marítima no consciente coletivo das populações das

regiões apreciadas e demonstrar a contribuição econômica, social e proteção ambiental da marinha nas regiões de Corumbá e Ladário e Cidades Vizinhas. Para tanto se procede à metodologia de pesquisa documental com ênfase em documentos públicos, administrativos e jurídicos. Desse modo, observa-se que ao serem analisados os dados pertinentes a orçamento, pagamento de pessoal, licitações, recolhimento de impostos e na proteção e fiscalização dos aspectos ambientais, permite-se concluir que juridicamente a marinha brasileira contribui de forma difusa e coletiva para o desenvolvimento econômico e social da região, irrigando recursos nos mais diversos segmentos, em projetos sociais relevantes e no apoio fiscalizador de atividades que possam trazer danos ambientais.

Palavras-chave: Marinha do Brasil; Fronteira; Orçamento

A FESTA DO TORITO: NARRATIVAS, MEMÓRIAS E CULTURA POPULAR NA FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA

Ester Chao Ojopi Simo

Auxiliadora dos Santos Pinto

Este trabalho discute sobre elementos da cultura popular presentes na Festa do Torito, na cidade de Guajará-Mirim, na fronteira Brasil-Bolívia, destacando-se a origem, as principais características e as contribuições da referida festa para a constituição e a valorização das memórias e das identidades culturais na fronteira Brasil-Bolívia. O estudo justifica-se porque contribuirá para a reconstituição e registro das manifestações da cultura popular e das identidades culturais dos povos que viveram/vivem na fronteira Brasil-Bolívia. As análises dos dados coletados foram fundamentadas pelos estudos de: Laraia (2001), Melo (2015), Halbwaack (2003), Hall (2016) e outros. Os dados foram coletados no ano de 2018, a partir da audição de cantos rítmicos, entrevistas, registros fotográficos e catalogação dos vestuários e adereços utilizados na dança. Os resultados evidenciaram que as marcas identitárias culturais e memoriais presentes na Festa do Torito, contribuem, de forma significativa, para a constituição da cultura popular na fronteira Brasil-Bolívia.

Palavras-chave: Memória; Fronteira; Cultura popular

A PERCEPÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO E PRÁTICAS SOCIAIS NOS POVOS RIBEIRINHOS DO VALE DO GUAPORÉ NO PERÍODO DE 1932 A 1996: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS.

Carlos Alberto Bosquê Jr.

Alane da Silva Gomes

Ingrid Silva Nobre

Esta investigação tem como objeto a relação entre a educação e o trabalho emanadas da experiência de escolarização no vale do Guaporé, com enfoque no período entre 1932 a 1996, e perceber como ensejou aquisição e o desenvolvimento de novas práticas sociais, culturais e políticas nas comunidades ribeirinhas do vale do Guaporé. Quanto à metodologia, utilizou-se da pesquisa bibliográfica, entrevista semi estruturada e análise documental articuladas a pressupostos qualitativos e quantitativos. Considerando o estudo realizado, observou-se que o alcance de um ensino que reconheça as diferenças etnolinguísticas o que exigirá de Instituições Públicas de Ensino mais que ações paliativas. Deste modo, considera-se importante a reflexão sobre tais fatos, buscando na educação um meio de libertação e renovação da sociedade que garanta fundamentalmente o direito à educação em que inclua a visão de mundo de seus atores principais, os alunos, assim como, uma educação que parta do trabalho como princípio educativo.

Palavras-chave: Educação; Povos ribeirinhos; Práticas Sociais

A REPRESENTAÇÃO DO FORTE PRÍNCIPE DA BEIRA NA VIDA DAS CRIANÇAS DA COMUNIDADE FRONTEIRIÇA DE COSTA MARQUES – RO/BR

Helen Cristina Dorado

Edvania Rodrigues Quintão

Maricarla Brito Moreno

O resumo tem como base uma atividade de campo realizada na comunidade do Real Forte Príncipe da Beira em Costa Marques – RO/BR fronteira com a comunidade de Buenas Vistas – Beni/Bolívia. Nosso objetivo foi o de identificar o que o Forte representa para as crianças daquela localidade. Nossa metodologia foi baseada no Estudo do Meio. Marques (2009), considera que este estudo amplia o conhecimento do local, sua formação e história. Os sujeitos envolvidos foram crianças brasileiras e bolivianas, na idade de 10 a 12 anos, residentes na localidade. Para a coleta das informações aplicamos a metodologia dos Mapas Mentais conforme Kozel (2007), os mapas mentais são definidos como aqueles concebidos a partir de observações sensíveis do lugar. A partir dos Mapas Mentais foi possível perceber o distanciamento do Forte na vida das crianças. Um local onde o acesso é proibido e a história é desconhecida.

Palavras-chave: Representação; Fronteira; Mapas mentais

AS BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA AMBIENTAL NO PANTANAL SUL-MATOGROSSENSE: MEDIDAS PARA USO DE RECURSOS HÍDRICOS.

Luana Saldivar Barbosa Almeida

Dirce Sizuko Soken

Esta pesquisa tem como objetivo levantar informações sobre indicadores de desempenho ambiental para estudos de governança ambiental em cidades localizadas no Pantanal sul-matogrossense. Para além disso, é interesse deste estudo identificar as práticas de governança adotadas pelas instituições a partir de instrumentos de controle e acompanhamento do uso de recursos hídricos em áreas urbanas e no entorno das cidades fronteiriças. Durante o processo de levantamento de dados foi observado que a empresa de saneamento básico dos municípios de Corumbá e Ladário, pelo fato estar sujeita a série de regulamentações ambientais, corrobora desde 2007 com políticas direcionadas a preservação ambiental, redução de passivos ambientais e ações de educação ambiental e sanitária. Constatou-se que os investimentos em equipamentos e processos operacionais e de controle foram as medidas adotadas para redução de riscos ambientais entre os anos de 2016 e 2017.

Palavras-chave: Governança ambiental; Recursos hídricos; Cidades do Pantanal sul-matogrossense

DIAGNÓSTICO DE CLIMA ORGANIZACIONAL EM TRANSPORTADORA NA FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA

Paulo Fernandes Gomes

Fernando Thiago

Esta pesquisa teve como objetivo verificar o Clima Organizacional (CO) em transportadoras na fronteira Brasil-Bolívia. O diagnóstico de CO verifica a percepção dos colaboradores sobre a qualidade do ambiente interno de trabalho, auxiliando nas decisões sobre a gestão de pessoas das organizações. Foi utilizada a técnica de pesquisa survey com dados coletados por meio da Escala de Clima Organizacional validada por Martins (2008). Os resultados mostraram que o fator recompensa é o mais preterido pelos participantes, enquanto que o fator melhor avaliado é o Conforto Físico. Dentre os participantes, as mulheres perceberam o CO com melhor qualidade do que os homens. Os funcionários com maior tempo de trabalho e os que recebem maiores salários percebem o CO melhor do que os mais novos e do que os que recebem salários menores. Com isso, os gestores podem fundamentar suas decisões para melhorar seus COs e conseqüentemente contribuir com seus resultados organizacionais.

Palavras-chave: Clima Organizacional; Gestão de Pessoas; Transportadoras

DIÁLOGO NA FRONTEIRA: A LEITURA COMO PRÁTICA DE INTERAÇÃO ENTRE ALUNOS BRASILEIROS E BOLIVIANOS

Jucilene Gonçalves de Oliveira

Joana do Nascimento da Silva Melo

Maricarla Brito Moreno

Este estudo é um relato de experiência da Oficina de História Bilingue do projeto de extensão “Clube de Leitores Pérola do Mamoré” do Campus de Guajará-Mirim da Universidade Federal de Rondônia -UNIR realizado em 2017. A presente pesquisa se propõe em promover a interação dos alunos brasileiros e bolivianos da fronteira das cidades gêmeas de Guajará-Mirim (BR) e Guayaramerín, em um processo de conhecimento da literatura infantil, cultura e música dos dois países, para a promoção da prática social na fronteira. A metodologia seguiu os princípios da pesquisa descritiva conforme Gil (2002), na análise das situações observadas recorreremos aos estudos de Vygotsky (1987), em relação a cultura, foi embasado na ideia dos autores Candau (2003) e Bourdieu (1996). A análise das observações e entrevistas levantados até agora indicam que a relação social com os novos idiomas (português e espanhol), possibilitam melhor participação nas práticas sociais na fronteira.

Palavras-chave: Fronteira; Interação; Cultura

DIÁLOGOS INTERCULTURAIS NA EDUCAÇÃO DO CAMPO EM REGIÕES DE FRONTEIRAS: REFLEXÕES INICIAIS

Luis Manoel Bezerra

RESUMO. Uma das características marcantes das regiões fronteiriças é a interculturalidade. Para compreender essa interculturalidade na escola é preciso refletir sobre a dimensão cultural da própria educação, as características dos povos camponeses e também características específicas da nacionalidade desses sujeitos que em regiões de fronteiras se tornam mais evidentes. Este estudo é um ensaio bibliográfico para futura pesquisa qualitativa que será desenvolvida em uma escola rural na região de fronteira Brasil/Bolívia e objetiva problematizar a interculturalidade num contexto de fronteira entre Brasil e Bolívia.

Palavras-chave: Interculturalidade; Educação do Campo; Fronteira

DINÂMICAS TERRITORIAIS E ESPAÇOS FRONTEIRIÇOS: PRODUÇÃO DO ESPAÇO, GLOBALIZAÇÃO E URBANIZAÇÃO

Juliana Luquez

Fernanda Marques

Valdinéia de Aguiar

A pesquisa “Dinâmicas territoriais e espaços fronteiriços: produção do espaço, globalização e urbanização” é uma iniciativa do Grupo de Pesquisa homônimo (DITEFRON) cadastrado na Plataforma do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), em maio de 2019, no âmbito do curso de Geografia da Unidade da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS/Jardim), localizada na faixa de fronteira. O grupo de pesquisa nasce de uma necessidade teórico-metodológica de construir uma agenda investigativa na qual os processos socioespaciais históricos e contemporâneos sejam analisados a partir da realidade concreta das áreas fronteiriças, especialmente na fronteira de expansão do agronegócio e de uma urbanização não linear, se considerarmos o processo de urbanização do Brasil. Que espaço? Que cidades? Quem produz o espaço urbano na fronteira? Essas e outras questões levaram-nos à organização de reflexões que perpassassem noções e categorias inerentes à temática dos espaços fronteiriços brasileiros, quais sejam: território, globalização, circulação, desenvolvimento e natureza.

Palavras-chave: Produção do espaço; Fronteira; Urbanização

EDUCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E (RE) INSERÇÃO PROFISSIONAL: O CASO DOS CATRAIEIROS DO RIO OIAPOQUE

Dilcina Loureiro de Oliveira

O escopo desta pesquisa surgiu para analisar o impacto que a liberação da Ponte Binacional provocou na vida dos profissionais (catraieiros) que fazem a travessia do Rio Oiapoque diariamente (por meio de uma pequena embarcação denominada catraia) de turistas, trabalhadores e pesquisadores entre as cidades gêmeas Oiapoque, no Amapá e Saint- Georges, na França.

A pesquisa tem como objetivo coletar informações bibliográficas de pesquisadores brasileiros e franceses, além de inquerir (por meio de entrevistas e questionários fechados) a associação dos catraieiros localizada na cidade de Oiapoque. A pertinência desses dados será relevante para compreender até que ponto a liberação da ponte impactou a rotina profissional dos filiados. Também, tem o propósito de analisar se será necessária uma intervenção para capacitar esses profissionais em uma outra profissão de acordo com a escolaridade identificada ou, se for o caso apropriar-se do notório saber.

Palavras-chave: Ponte Binacional; Catraieiros; Cidades gêmeas

ENSINO DE GEOGRAFIA E MAPAS: UMA PROPOSTA PARA A BACIA DO RIO OIAPOQUE

Rilton Jose Vieira Pereira

Ensino de Geografia e Mapas: Uma proposta para a Bacia do rio Oiapoque

Rilton José Vieira Pereira

O estudo busca produzir um mapa que aborde o espaço imediato do aluno, ou seja, o seu lugar perceptível e como esse instrumento didático pode ajudá-lo na absorção do conhecimento geográfico. É observado que o livro didático trabalhado em sala de aula dos educandários do ensino médio do município de Oiapoque não traz mapas do cotidiano do aluno. Compreende-se uma oportunidade em elaborar uma metodologia de ensino de modo eficaz de passagem do conhecimento. O projeto tem como objetivo construir um atlas geográfico da bacia hidrográfica do rio Oiapoque para uso dos discentes do ensino médio do município, na fronteira franco-brasileira. O desenvolvimento do projeto dar-se-á com pesquisa bibliográfica, aquisição de dados e insumos, e pesquisa de campo. A concretização do projeto desenvolverá um instrumento didático que tem por finalidade servir de apoio ao discente na aprendizagem e de material didático ao docente para o desenvolvimento de suas aulas.

Palavras-chave: Geografia; Mapas; Fronteria

E-ESPAÇO E SUAS FRONTEIRAS: O CIBERNÉTICO ENQUANTO CATEGORIA DE ANÁLISE GEOGRÁFICA

Thomás Nery da Silva Teixeira

Adriana Dorfman

O presente trabalho consiste em uma discussão sobre o espaço cibernético enquanto categoria de análise na Geografia. O objetivo do trabalho é reinterpretar conceitos utilizados na Geografia, como espaço e fronteira, a partir do virtual, do e-espço. Para isso, buscamos em livros e artigos referencial que nos ajude a formar e desenvolver nossa proposta. Como resultado, conseguimos ver que o espaço cibernético amplia as possibilidades de análise da Geografia e que é imprescindível que esta temática e objeto de estudo possam fazer parte cada vez mais de nossa ciência. O caráter contextual, híbrido e totalizante do espaço geográfico também comporta as dimensões do e-espço Para além dos limites interestatais e de sua porosidade aos fluxos virtuais, vemos desenhar-se um espaço de fluxos altamente polarizado, em que as fronteiras apresentam-se como margens.

Palavras-chave: E-espço; Espaço Geográfico; Cibernético

ESPORTE ESCOLAR (EXTRACURRICULAR) E A INTEGRAÇÃO FRONTEIRIÇA (BRASIL-BOLÍVIA) NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CORUMBÁ-MS

Gilson Pacola

Carlo Henrique Golin

O trabalho é parte de um estudo, em andamento, que visa compreender as políticas públicas do esporte escolar nas unidades públicas da Rede Municipal de Ensino (REME) de Corumbá/MS, sobretudo em escolas influenciadas pelo fluxo pendular da fronteira Brasil-Bolívia. Optamos em desenvolver uma pesquisa com os professores de Educação Física e estudantes da REME que frequentam (ou não) as atividades esportivas extracurriculares. Considerando o contexto estrutural da REME, observamos um grande fluxo de alunos “pendulares” nas aulas regulares de Educação Física escolar, entretanto esse mesmo “fluxo” nos aparenta ser algo oposto ao analisarmos os dados preliminares das atividades de Iniciação Esportiva e Treinamento Esportivo no contraturno da REME. Assim, analisaremos as consequências e entraves da participação/inclusão desses alunos nas atividades de Iniciação e Treinamento Esportivo. Por fim, esperamos que os dados futuros possam suplantam políticas públicas voltadas ao esporte na região focado no intercâmbio/integração fronteiriça.

Palavras-chave: Esporte; Fronteira; Políticas Públicas

FESTA DO DIVINO: FATOR DE IDENTIDADE CULTURAL NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE LARANJEIRAS

Décio Keher Marques

Ana Alice Siqueira

Isabella da Silva Palácio

O presente artigo tem como objetivo analisar a contribuição e/ou importância dos Falares da festa do Divino Espírito Santo da Comunidade Quilombola Laranjeiras do vale do Guaporé para a manutenção da identidade cultural. Como tal, discute as relações sociais de dominação e resistência expressas no campo das disputas pelas representações identitárias. A intenção foi verificar como essa comunidade mantém e como foram modificadas suas tradições. Em vista de também auxiliar às comunidades ribeirinhas do vale do Guaporé no fortalecimento de suas identidades comunitárias.

Palavras-chave: Quilombola; Identidade; Relações sociais.

FORMAS DE RELACIONAMIENTOS SOCIAL, EDUCATIVO, CULTURAL EN LAS FRONTERAS DEL NORTE AMAZÓNICO BOLIVIA-BRASIL

Marcia Mercado Ortiz

Norah Nagayama Gonzalez

Eva Rodriguez Salvatierra

El presente trabajo consiste en demostrar el relacionamiento social, educativo y cultural en la frontera del norte amazónico de Guayaramerín- Beni- Bolivia y Guajara-mirin-Rondonia Brasil. Las relaciones entre ciudades fronterizas son un medio para fortalecer la inserción internacional de los gobiernos locales, incrementar las oportunidades de cooperación descentralizada e intercambiar conocimiento. Posibilitar la discusión y divulgación internacional de problemas que enfrentan sus habitantes y trabajar con aliados estratégicos de otras localidades que tienen intereses y retos similares. Durante la investigación utilizamos la metodología descriptiva y explicativa para dar a conocer las relaciones de identidad, cultura, educación y bilingüismo. Se puede determinar que si bien hay un relacionamiento cultural entre Guayaramerín y Guajara-mirin hay mucho por hacer en lo social creando políticas a nivel gubernamental y local para tener éxito en todos los aspectos y, así de esta manera poder crecer y fortalecernos como ciudades fronterizas.

Palavras-chave: Relaciones en las fronteras; Cultura; Educación

FORTALECIENDO LA EXPRESIÓN ORAL Y ESCRITA MEDIANTE LAS TRES PALABRAS DE REVISTAS O PERIÓDICOS

Ylvia Ayaviri Mamani

El desarrollo de la metodología del fortalecimiento de la expresión oral y escrita de los maestros en educación regular del nivel primario del municipio de Guayaramerín ha mejorado, utilizando la estrategia de las tres palabras para redactar los textos escritos y el objetivo fue identificar y fortalecer las estrategias y metodologías de enseñanza-aprendizaje utilizadas en el aula siendo que existente la dificultad del bajo rendimiento que resulto de la autoevaluación del ministerio de educación. El estudio se desarrolló basándose en la teoría de la indígena de Chilisa y Zemelman Utilizamos los conceptos de trabajar con sujetos y desde nuestros ancestros para fortalecer las capacidades, destrezas de los estudiantes. Realizamos una encuesta utilizando cuestionarios abiertos y cerrados con los profesores de la Unidad Educativa Libertador Simón, mediante una investigación realizada con estudiantes y maestros, identificamos la necesidad de retroalimentar y fortalecer a los maestros para resolver las dificultades de la expresión oral y escrita en los estudiantes futuros del nivel de Educación Secundario Comunitario Productivo.

Palabras clave: fortalecimiento, expresión oral y escrito, transformación.

FRONTEIRA AMAPÁ-GUIANA FRANCESA: “PONTE E PORTA” FRONTEIRIÇA NA AMAZÔNIA

Wendell Rodrigues Martel

Os territórios fronteiriços são, ao mesmo tempo, espaços de múltiplas características, natureza diferenciada e alta complexidade e espaços de contato e articulação, de encontro e cooperação. Tratados, por muito tempo, como lugares periféricos, eles têm sido assumidos como espaços estratégicos em âmbito econômico e militar. Neste contexto, a referida pesquisa tem como propósito central de investigar os efeitos do desenvolvimento de fronteira adquirida no mundo contemporâneo na referida área geográfica da Amazônia brasileira, através da interação e integração fronteiriça das cidades-gêmeas Oiapoque/Estado do Amapá/Brasil e Saint-Georges/Guiana Francesa/ França. Regiões unidas geograficamente desde 2017 pela Ponte Binacional, que oferecem um panorama das reais mudanças socioeconômicas urbanas para brasileiros de Oiapoque e franceses da Guiana, advindas após inauguração.

Palavras-chave: Amazônia; Fronteira; Cidades-gêmeas

GESTÃO SUSTENTÁVEL NO APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO PESCADO NA ESCOLA TÉCNICA DE PESCA DO AMAPÁ

Luciele Socorro Simoa (UNIFAP)

A pesca é uma atividade de fundamental importância econômica em diversas localidades do Brasil. Porém, a industrialização de peixe origina uma quantidade significativa de resíduos. O descarte inadequado destes detritos causa sérios impactos ambientais. Esta pesquisa tem como objetivo avaliar a atividade de aproveitamento dos resíduos sólidos do pescado, com foco na sustentabilidade da cadeia produtiva do setor pesqueiro. O estudo será realizado na Escola Técnica de Pesca, localizada no Município de Santana. A presente pesquisa é de caráter investigativo, com abordagem quantitativa e qualitativa. A coleta de dados será realizada através de questionários, que apresentam variáveis distintas, que serão submetidas à análise descritiva para elaboração de tabelas e gráficos. E como possíveis resultados, busca-se conhecer novas técnicas para a criação de subprodutos a partir destes resíduos do pescado para serem inseridos no mercado interno e externo de forma sustentável, agregando valor e gerando renda às comunidades.

Palavras-chave: indústria da pesca; impactos ambientais; sustentabilidade.

GLOSSÁRIO VIRTUAL DA MÚSICA DE MATO GROSSO DO SUL

Geovano Moreira Chaves

Giovanna Beatriz Bulcão Michelin

Lorraine de Freitas Rodrigues

Por meio de sua análise, verifica-se a música como documento histórico que permite o entendimento do pensamento do autor musical, de seu posicionamento político, de sua visão de mundo e de suas influências étnicas. Através da análise de livros e textos sobre a música produzida em Mato Grosso do Sul no século XX e da pesquisa e seleção de artistas musicais, pretende-se evidenciar a música produzida na região como marcada por características híbridas que representam elementos locais e fronteiriços diversos. A fronteira com o Paraguai e Bolívia permitiu em Mato Grosso do Sul a difusão de estilos musicais específicos, sobretudo, a Guarânia, a Polca e o Chamamé. Assim sendo, este projeto construirá um site que servirá de hospedagem para um glossário virtual de música sul-mato-grossense, onde se poderá conhecer melhor, através da música, os hibridismos da região, e assim possibilitar diálogos e conexões de pesquisa ou mesmo recreação.

Palavras-chave: Glossário Virtual de Música; Mato Grosso do Sul; Fronteira

IMIGRANTES INDOCUMENTADOS FRONTEIRA BRASIL X BOLÍVIA

Lidiane de Brito Curto

Antonio Jose de Jesus Júnior

Tchoia Fina Gardenal

O Estado de Mato Grosso do Sul possui 1,5 mil quilômetros de fronteira seca com Bolívia e Paraguai e a fronteira conurbada de Corumbá com Puerto Quijarro/BO é um dos principais corredores migratórios da fronteira oeste, fazendo com que muitos bolivianos atravessem a fronteira buscando melhores condições de vida no Brasil, principalmente com relação aos serviços públicos de saúde e educação. O presente trabalho apresenta a dignidade e a cidadania como molas precursoras da proposta ação voltada aos imigrantes indocumentados de fronteira no intuito de conhecer a realidade dos imigrantes que residem na Bolívia e estudam no Brasil, mais especificamente na cidade de Corumbá, buscando registrar a pendularidade marcante na região por meio da identificação de alunos filhos de imigrantes indocumentados e apresentar-lhes alternativa para documentação no Brasil.

Palavras-chave: Indocumentados; Fronteira; Carteira de identidade

LUTAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO HUMANA E SOCIAL NA FRONTEIRA.

Luiz Frederico Pinto

Lidiane de Brito Curto

O presente trabalho tem como objetivo, demonstrar as contribuições das lutas como prática social, cultural, interação para formação humana, através de análises bibliográficas, documentos, artigos e revistas, no intuito de poder debater, apresentar pontos positivos e negativos das lutas para o desenvolvimento do ser humano. Neste sentido, temos como objetivos específicos, analisar o papel político, cultural e social ocupado pelas lutas ao longo da história, sua contribuição formativa social e cultural é inegável se a tratarmos como prática corporal repleta de sentidos e significados emancipadores, ou seja: não podemos compreendê-la como atividade negativa por sua suposta violência, pois isso também é uma de suas características culturais, no cotidiano do aluno na fronteira. Neste sentido, demonstrar as potencialidades das lutas como conteúdo curricular emancipador, livre dos preconceitos formados pelo senso comum e sim estimular a aproximação das diversas nacionalidades.

Palavras-chave: Artes marciais; Educação física; Fronteiras

MECANISMOS PARA A CONTRIBUIÇÃO TEÓRICA NAS POLÍTICAS DE SECURITIZAÇÃO NA FRONTEIRA BRASIL-FRANÇA.

Gabriela da Silva Cavalcante

Jéssica Mayara Lima Ramires

O objetivo deste trabalho em andamento é compreender o papel e os meios de atuação das instituições de segurança nacionais e internacionais que atuam de maneira conjunta no desenvolvimento de políticas de securitização na fronteira franco-brasileira, tendo em vista que existe um campo profícuo para as relações na área da segurança entre o Estado do Amapá e a Guiana Francesa, com ênfase nas peculiaridades apresentadas após a inauguração da ponte binacional em 2017. Através dos estudos preliminares realizados através pesquisa bibliográfica e análise documental, que, levando em consideração que apesar da grande quantidade de operações realizadas na fronteira franco-brasileira para combater e prevenir crimes, foi possível observar que a capacitação teórica dos agentes de segurança é precária, considerando a baixa produção de trabalhos focados nesta região fronteiriça que é peculiarmente envolvida tanto por água quanto por terra, obrigando a criação de operações tanto marítimas quanto terrestres.

Palavras-chave: Instituições de Segurança; Fronteira; Crimes Transfronteiriços

MEMÓRIAS, NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES DE IMIGRANTES BOLIVIANOS NA CIDADE DE GUAJARÁ-MIRIM/RO, NA FRONTEIRA BRASIL/BOLÍVIA

Mário Ruilova Góngora

Elizete Santos Tirina

Este trabalho apresenta resultados de uma pesquisa em andamento sobre os desafios vivenciados por imigrantes bolivianos que residem no município de Guajará-Mirim/RO, na fronteira Brasil/Bolívia. Pretende-se investigar como ocorre o fenômeno da imigração na fronteira-Brasil-Bolívia, destacando-se aspectos das identidades culturais e os desafios enfrentados pelos referidos imigrantes na cidade brasileira. O estudo do tema é relevante porque contribuirá para compreensão do processo migratório na fronteira Brasil-Bolívia, o qual é um fenômeno histórico-social marcado por violências, exclusões e preconceitos. As análises dos dados coletados estão sendo fundamentadas pelos estudos de: Laraia (2001), Halbwegs (2003), Abdala Júnior (2002), Hall (2016) e outros. Os dados foram coletados no período de janeiro a julho de 2019, a partir da reconstituição das memórias e do registro de narrativas orais. Os resultados preliminares demonstram que os imigrantes bolivianos expressam marcas identitárias culturais e memoriais que evidenciam um processo de negação identitária e de hibridização cultural.

Palavras-chave: Identidade.; Fronteira.; Memória.

MIGRAÇÃO FM/AM PARA RÁDIO WEB NAS REGIÕES PANTANEIRAS: COMO FICA?

Raphael Vilalva de Queiroz

Anny Aparecida das Neves Silva

Dirce Sizuko Soken

Esta pesquisa trata de um estudo sobre o uso da radiodifusão para fins educacionais relacionando a temática de Educação Ambiental e Cultural no Pantanal sul-matogrossense. Em termos gerais, buscou-se levantar informações sobre o processo de migração da transmissão FM e AM para a internet. Cujas bases de dados vêm contribuindo para a discussão sobre os impactos do acesso de usuários de rádios nas regiões pantaneiras, uma vez que a disponibilidade de sinal de internet é insuficiente. Com base nos dados levantados, houve crescimento de 20% de usuários de FM/AM e 35% de usuários de rádio WEB referente aos anos de 2018 e 2019. Observou-se que, as empresas de rádios da cidade de Corumbá, a Rádio Frontera que atua no raio de 250km de transmissão FM liderou com 19% de acessos, já na transmissão via internet, a líder foi a Rádio Ultra Conect com 37% de acessos.

Palavras-chave: Educação Ambiental e Cultural; Radiodifusão; Pantanal sul-matogrossense

O CURRÍCULO INTERCULTURAL E A LUTA PELO DIREITO À DIVERSIDADE: DESAFIOS DA ESCOLARIZAÇÃO.

Décio Keher Marques

Isabella da Silva Palácio

Victor Alan Rocha de Oliveira

O objetivo deste artigo trata-se em produzir reflexões em relação a alunos indígenas de uma Instituição Pública Federal de ensino e analisar os extratos dos resultados das avaliações alusivas a esses alunos no ano letivo de 2017. Busca-se analisar também os dispositivos legais, entre eles, a Constituição de 1988, a Lei 9394/96 e os Projetos Pedagógicos de Cursos - PPCs do ensino médio integrado ofertados em 2017 no Campus do Instituto Federal de Educação – IFRO/Guajará-Mirim. Em termos teóricos, a pesquisa é embasada no campo de estudo do currículo, entrelaçando pressupostos pós-modernos que ensejam palavras como interculturalidade e diferenças. Quanto a metodologia, utilizou-se do paradigma compreensivo interpretativo, com enfoque epistemológico qualitativo e com técnicas de triangulação, qualitativa e quantitativa: entrevista semi estruturada e análise documental. Observou-se que o ensino exitoso aos alunos indígenas faz-se necessário a implementação de material didático bilíngüe e as aulas ministradas também na língua materna do aluno.

Palavras-chave: Currículo; Educação; Intercultural

O ENSINO DE QUÍMICA EM UM AMBIENTE FRONTEIRIÇO: DA TEORIA A PRÁTICA

Elcimar de Sousa Barros

Na perspectiva de construção de um ensino mais eficaz, este trabalho tem como objetivo verificar se o uso da experimentação no ensino da química promove a aprendizagem de forma significativa sobre a percepção dos problemas que tem contribuído com a deterioração do meio ambiente e da qualidade de vida do educando do Ensino Médio da Escola Joaquim Nabuco, localizada no município do Oiapoque/AP. A pesquisa terá caráter exploratória e explicativa, tendo em vista as especificidades do objeto de estudo. Os resultados da investigação serão analisados para sabermos se no momento das aulas práticas ocorrerá uma melhoria na participação dos alunos nas discussões, maior frequência e melhor rendimento, e se as aulas práticas ajudarão os mesmos na construção de um novo conhecimento.

Palavras-chave: Ensino de Química; Fronteira; Experimentação

O PLANO DE MOBILIDADE URBANA DE CORUMBÁ E A EFETIVIDADE DO DIREITO DE LOCOMOÇÃO DOS CICLISTAS.

Rafael Rocha Sá

Elisa Pinheiro de Freitas

O presente artigo descreve as medidas implementadas pela administração municipal de Corumbá/MS na garantia da circulação de ciclistas dentro da cidade. Objetivou-se averiguar a efetividade do Plano de Mobilidade Urbana de Corumbá/MS na melhoria das condições de trânsito para os ciclistas e as principais intervenções realizadas. Com uma abordagem qualitativa, definiram-se três etapas para investigar o problema: pesquisa bibliográfica, análise documental e observação in-loco sob a perspectiva de pesquisa-participante. Percebeu-se que possuindo um perímetro urbano pequeno, o ciclismo não é intenso dentro da cidade, em decorrência da municipalidade que omite em aplicar e desenvolver as medidas apontadas na sua política pública, impossibilitando que mais habitantes utilizem a bicicleta como meio de deslocamento, demonstrando-se ineficiente no momento, para facilitar e garantir a circulação amistosa de bicicletas e veículos pelo município, inviabilizando o acesso universal e igualitário no transporte dos munícipes e seus bens.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Bicicleta; Mobilidade Urbana

O USO DO MAPA MENTAL NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA

Aldineia Nunes de Abreu

A construção do conhecimento em sala de aula pode ser estimulado de diferentes maneiras, por exemplo, com a utilização de mapas mentais. Por meio deles obtêm-se elementos de percepção pessoal, mas que trazem resultados gerais de dada realidade. A presente proposta intenta fazer análise teórica sobre o uso do mapa mental na disciplina de Geografia, além de realizar estudos de casos no Brasil, que apontam as perspectivas adequadas para o uso deste método nas escolas de ensino fundamental. Como proposta de colaboração para o melhor desenvolvimento de ensino, a construção dos mapas mentais consiste em uma ferramenta metodológica para a leitura geográfica dos espaços fronteiriços e que servirá para produzir uma coletânea de mapas mentais de aplicabilidade educacional sobre limites e fronteiras para os anos finais do ensino fundamental da disciplina de Geografia na cidade de Oiapoque/AP.

Palavras-chave: Mapas mentais; limites e fronteiras; Ensino-aprendizagem

PROBLEMAS AMBIENTAIS TRANFRONTEIRIÇOS – UMA ANÁLISE DA FRONTEIRA ENTRE BRASIL E GUIANA FRANCESA

Jéssica Mayara Lima Ramires

Após o século XX, questões relacionadas à problemática ambiental passou a ser amplamente discutidas. Nas regiões fronteiriças, essa temática tornou-se latente, tendo em vista que as proximidades geográficas entre os Estados, muitas das vezes, os fazem compartilhar recursos. Esse é o caso da fronteira entre Brasil e Guiana Francesa, onde distintos territórios repartem o rio Oiapoque e possuem parques nacionais nas proximidades de suas fronteiras com recursos e problemáticas ambientais análogos. É buscando identificar essas analogias, que este trabalho vem como objetivo de propor a construção de um relatório técnico afim de subsidiar acordos de preservação ambiental para essa região.

Palavras-chave: Fronteira; Problema ambiental; Meio ambiente

PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ALUNOS DE GEOGRAFIA POR MEIO DO DIAGNÓSTICO DA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NA FRONTEIRA BRASIL-GUIANA FRANCESA

Regina Marcia da Silva Campos Gonçalves

O correto gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos aliado à educação ambiental tem sido um desafio para o desenvolvimento socioeconômico no Brasil. Neste contexto, o presente trabalho enfatiza procedimentos metodológicos de pesquisa em curso sobre os resíduos sólidos na região de fronteira entre o Brasil e Guiana Francesa, cujo o objetivo é descrever em relatório técnico a atual situação da gestão dos resíduos sólidos no recorte territorial escolhido de forma a gerar subsídios operacionais para melhorar a qualidade de vida dos habitantes daquela fronteira.

Palavras-chave: Educação ambiental; Resíduos Sólidos; Fronteira

REFLEXÕES SOBRE OS PRINCÍPIOS DA LEI 13.022/14 NO ÂMBITO DE ATUAÇÃO DAS GUARDAS MUNICIPAIS NA SEGURANÇA PÚBLICA

Alex Roberto Oliveira de Andrade

Caio Dalbert Cunha de Avellar

Lidiane de Brito Curto

A presente pesquisa versa sobre a promulgação da Lei Federal n.º 13.022/2014 - Estatuto Geral das Guardas Municipais que criou a possibilidade de extensão de competências a partir de princípios mínimos. Deste modo, as guardas municipais têm assumido um importante papel como força de segurança pública, principalmente em região de fronteira na fiscalização de trânsito em relação aos carros de origem estrangeira e em campanhas de combate à violência doméstica no território. Para fundamentar o entendimento foram realizados levantamentos estatísticos, bibliográficos e normativos sobre a segurança pública no Brasil, medindo a criminalidade e compreendendo as iniciativas de participação dos municípios no seu combate, por meio das guardas municipais. Demonstrando modelo de atuação das guardas municipais em fronteira atendendo suas peculiaridades.

Palavras-chave: segurança pública; Guarda municipal; Atribuições em fronteira

TERRITÓRIO, DROGAS E FRONTEIRA: EXPRESSÕES PARA O TRABALHO DOS CRAS EM MUNICÍPIOS DE FRONTEIRA COM URUGUAI.

Alene Silva da Rosa

A pesquisa tem por finalidade desvelar a realidade das cidades de fronteira com o Uruguai no que se refere às drogas e como esta temática se expressa no território e se materializa enquanto demanda para Política de Assistência Social, especificamente no cotidiano de trabalho das equipes que compõem a proteção social básica nos municípios de Aceguá, Barra do Quaraí e Chuí entre os anos de 2013 e 2017. Consiste em um estudo qualitativo, assentado no método do materialismo histórico e, que utilizar-se-á de instrumentais tais como: entrevistas semiestruturadas, análise documental, grupo focal e análise de discurso em Michel Pêcheux. A pesquisa faz parte de uma dissertação de mestrado em andamento e, apresenta como resultados prévios um escopo de referencial teórico que embasará a construção da dissertação.

Palavras-chave: Território; Fronteira; Política de Assistência Social